

# iscte

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

---

## **Abordagens alternativas no combate aos incêndios rurais e florestais: o projeto “Não Brinques com o Fogo”**

Hugo Israel Martins da Silva Gonçalves

Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura

Orientadora:

Doutora Maria João Vaz, Professora Associada

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Novembro, 2020





SOCIOLOGIA  
E POLÍTICAS PÚBLICAS

---

Departamento de História

**Abordagens alternativas no combate aos incêndios rurais e florestais: o projeto “Não Brinques com o Fogo”**

Hugo Israel Martins da Silva Gonçalves

Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura

Orientadora:

Doutora Maria João Vaz, Professora Associada

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Novembro, 2020





## **Agradecimentos**

(...) Num país e num mundo onde há doentes sem cama e doentes sem tratamento e sem hospital a questão da liberdade artística e intelectual pode parecer uma questão secundária. Mas sabemos que a cultura influi radicalmente na estrutura social e na estrutura política. E por isso a questão da liberdade da cultura é uma questão primordial (...).

Sophia de Mello Breyner Anderson

À Professora Maria João Vaz pela motivação e por aceitar orientar este trabalho.

À Graça Gonçalves o motor deste projeto, uma gratidão eterna.

À Eng. Sara Otero, pelo exemplo ao nível das boas práticas na gestão do combate aos incêndios florestais e por toda a dedicação e por disponibilizar todos os materiais de estudo para o projeto.

À Isabel Ferreira pelo apoio no tratamento dos dados e ao professor Marcos Ferreira pelo apoio incondicional.

A todos os Elementos das direções regionais de Cultura que apoiaram o inquérito de forma a que fosse aplicado com rigor, mesmo com os constrangimentos do Covid19. Ao GEPAC por disponibilizar informação. E à AGIF pelo contributo contínuo.

Ao Caco e um agradecimento especial ao meu filho.



## Resumo

A presente dissertação descreve e analisa o projeto Piloto “Não Brinques com o Fogo”. Por um lado, a prevenção dos incêndios rurais e a proteção das comunidades e, por outro, a salvaguarda do território, através da concretização de ações culturais e artísticas, nos territórios com maior incidência de incêndios.

Este trabalho assenta-se na observação das ações relativas ao projeto, incluindo os relatórios e ações de divulgação mediáticas. Foram efetuadas entrevistas aos dirigentes e às entidades envolvidas no projeto, bem como a recolha de dados, através da aplicação de um questionário misto a 111 inquiridos, abrangendo todo o território continental.

Foram identificadas 127 ações de divulgação (*clipping*) no período de 26/06/2020 a 31/08/2020, distribuídas em três grandes picos. Os relatórios de ações desenvolvidos demonstraram que os programas são direcionados a dois grupos - comunidades rurais e comunidade geral, e divididas em dois eixos: envolvimento e capacitação. Através do questionário verificou-se que os respondentes ficaram mais informados sobre as causas e os meios de prevenção de incêndios, após a participação no projeto, e pretendem mudar o seu comportamento de uso do fogo.

Concluiu-se que foi positivo o contributo das atividades culturais diversas na alteração de comportamentos de risco face aos incêndios florestais e rurais em Portugal. A arte auxilia na promoção da capacidade autorreflexiva dos indivíduos. Nesse sentido, as políticas públicas para as artes, ocupam um papel de destaque, principalmente no que diz respeito a novas abordagens de combate a questões sociais e ambientais.

Palavras-chave: Incêndios; Projeto “Não Brinques com o Fogo”; Ativismo Cultural; Projetos culturais.



## **Abstract**

This dissertation describes and analyzes the Pilot project “Não Brinques com Fogo”. On the one hand, the prevention of rural fires and the protection of communities and, on the other hand, the safeguarding of the territory, through the implementation of cultural and artistic actions, in the territories with the highest incidence of fires.

This work is based on the observation of the actions related to the project, including reports and media dissemination actions. Interviews were conducted with managers and entities involved in the project, as well as data collection, through the application of a mixed questionnaire to 111 respondents, covering the entire continental territory.

127 publicity actions (clipping) were identified from 06/26/2020 to 08/31/2020, distributed in three major peaks. The action reports developed showed that the programs are aimed at two groups - rural communities and the general community, and divided into two axes: involvement and training. Through the questionnaire it was found that the respondents were more informed about the causes and means of fire prevention, after participating in the project, and intend to change their behaviour in the use of fire.

It was concluded that the contribution of diverse cultural activities to the change risk behaviours in the face of forest and rural fires in Portugal was positive. Art helps in promoting the self-reflective capacity of individuals. In this sense, public policies for the arts play a prominent role, especially with regard to new approaches to coping with social and environmental issues.

**Keywords:** Fires; Project “Não Brinques com Fogo”; Cultural Activism; Cultural projects.



## ÍNDICE

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Agradecimentos .....                                                                                 | i   |
| Resumo .....                                                                                         | iii |
| Abstract.....                                                                                        | v   |
| Índice de Figuras .....                                                                              | ix  |
| Índice de Quadros .....                                                                              | xi  |
| INTRODUÇÃO.....                                                                                      | 1   |
| CAPÍTULO 1. A CULTURA COMO AGENTE DE MUDANÇA SOCIAL E<br>COMPORTAMENTAL .....                        | 7   |
| 1.1 Artes performativas e visuais .....                                                              | 8   |
| 1.2 As artes audiovisuais e a <i>transmedia</i> .....                                                | 19  |
| CAPÍTULO 2. CULTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....                                                       | 21  |
| 2.1 Artivismo como meio de comunicação .....                                                         | 21  |
| 2.2. Sustentabilidade climática e cultura .....                                                      | 22  |
| 2.3. Atividades artísticas no plano de políticas públicas .....                                      | 25  |
| 2.4. Artes e educação na prevenção do risco de incêndios.....                                        | 27  |
| CAPÍTULO 3. PROJETO PILOTO “NÃO BRINQUES COM O FOGO” .....                                           | 31  |
| 3.1. Problemas e desafios .....                                                                      | 31  |
| 3.2. Objetivos e áreas de intervenção .....                                                          | 32  |
| 3.3. Comissão executiva .....                                                                        | 33  |
| 3.4. Funcionamento do projeto .....                                                                  | 35  |
| 3.5. Orçamento .....                                                                                 | 36  |
| CAPÍTULO 4. RESULTADOS .....                                                                         | 37  |
| CONCLUSÃO.....                                                                                       | 63  |
| FONTES E BIBLIOGRAFIA .....                                                                          | 67  |
| ANEXOS.....                                                                                          | 71  |
| ANEXO 1 - Inquérito por questionário “Não Brinques com o Fogo” .....                                 | 73  |
| ANEXO 2 – Dossier de Imprensa “Não Brinques com o Fogo”.....                                         | 77  |
| ANEXO 3 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Gavião,<br>Portalegre) ..... | 85  |

|                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ANEXO 4 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Aldeia do Carvalho, Vila Nova de Poiares) ..... | 89  |
| ANEXO 5 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Botão, Coimbra).....                            | 91  |
| ANEXO 6 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Espite, Ourém).....                             | 93  |
| ANEXO 7 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Larçã, Coimbra).....                            | 95  |
| ANEXO 8 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Lorvão, Penacova).....                          | 97  |
| ANEXO 9 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Rios de Couro e Casal Bernardo, Ourém) .....    | 99  |
| ANEXO 10 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (São Mamede, Penacova).....                     | 101 |
| ANEXO 11 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Urqueira, Ourém) .....                         | 103 |



## Índice de Figuras

|                                                                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1.1 - Vick Muniz, Marat (Sebastiao), Pictures of Garbage, 2008.....                                                     | 11 |
| Figura 1.2 – “Ice Watch”, 2019, obra de Olafur Eliasson.....                                                                   | 12 |
| Figura 1.3 - Lince Ibérico - Acordo de Paris, obra de Bordalo II, 2019. ....                                                   | 14 |
| Figura 1.4 – “Kikito”, obra de JR, 2017.....                                                                                   | 16 |
| Figura 1.5 – “Woman Are Heroes”, obra de JR, 2012.....                                                                         | 17 |
| Figura 1.6 - #Putisofab, imagem compartilhada na <i>internet</i> . ....                                                        | 19 |
| Figura 2.1 - Another world is possible. David Buckland, 2010. Fonte: Art-Almanac<br>(2015).....                                | 24 |
| Figura 2.2 - Intervenção do Coletivo RUA. ....                                                                                 | 25 |
| Figura 2.3 - No quemes la vida. Moral e Rubio. Obra produzida pelo .....                                                       | 28 |
| Figura 2.4 - Bosque de Bosques.....                                                                                            | 29 |
| Figura 4.1 - Distribuição das ações identificadas por meio.....                                                                | 37 |
| Figura 4.2 - Distribuição das ações por data de publicação. ....                                                               | 38 |
| Figura 4.3 - Distribuição das ações pelas diferentes regiões.....                                                              | 38 |
| Figura 4.4 - Clipping - Combater os incêndios com a ajuda das artes - Imprensa.....                                            | 39 |
| Figura 4.5 – Clipping - "Não Brinques com o Fogo". O novo projeto do Ministério da<br>Cultura para a Floresta – Internet. .... | 40 |
| Figura 4.6 - Clipping - Gavião   Panóplia vence projeto "Não Brinques com o Fogo" –<br>Internet.....                           | 41 |
| Figura 4.7 - Clipping - Conhecidos vencedores do projeto "Não brinques com o fogo" –<br>Imprensa. ....                         | 42 |
| Figura 4.8 - Distribuição da idade dos respondentes.....                                                                       | 46 |
| Figura 4.9 - Distribuição dos inquiridos por nível de escolaridade.....                                                        | 46 |
| Figura 4.10 - Distribuição dos inquiridos por ocupação/situação laboral. ....                                                  | 47 |
| Figura 4.11 - Frequência em atividades culturais na Região Norte.....                                                          | 60 |
| Figura 4.12 - Frequência em atividades culturais na Região Centro.....                                                         | 60 |
| Figura 4.13 - Frequência em atividades culturais na Região Sul. ....                                                           | 61 |



## Índice de Quadros

|                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 3.1 - Enquadramento Legal para a dotação orçamental.....       | 36 |
| Quadro 4.1 - Eixos das ações do projeto "Não brinque com fogo".....   | 43 |
| Quadro 4.2 – Cruzamentos das respostas 10 e 11 – Região Norte.....    | 47 |
| Quadro 4.3 - Cruzamentos das respostas 10 e 11 - Região Centro. ....  | 48 |
| Quadro 4.4 - Cruzamentos das respostas 10 e 11- Região Sul.....       | 48 |
| Quadro 4.5 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Norte. ....   | 49 |
| Quadro 4.6 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Centro. ....  | 49 |
| Quadro 4.7 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Sul.....      | 49 |
| Quadro 4.8 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Norte. ....    | 50 |
| Quadro 4.9 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Centro. ....   | 50 |
| Quadro 4.10 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Sul.....      | 51 |
| Quadro 4.11 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Norte. ....   | 51 |
| Quadro 4.12 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Centro. ....  | 52 |
| Quadro 4.13 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Sul.....      | 52 |
| Quadro 4.14 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Norte. ....    | 52 |
| Quadro 4.15 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Centro. ....   | 53 |
| Quadro 4.16 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Sul.....       | 53 |
| Quadro 4.17 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Norte. ....  | 54 |
| Quadro 4.18 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Centro. .... | 54 |
| Quadro 4.19 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Sul.....     | 55 |
| Quadro 4.20 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Norte. ....  | 55 |
| Quadro 4.21 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Centro. .... | 56 |
| Quadro 4.22 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Sul.....     | 56 |
| Quadro 4.23 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - região Norte .....   | 57 |
| Quadro 4.24 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - Região Centro. ....  | 57 |
| Quadro 4.25 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - Região Sul.....      | 58 |
| Quadro 4.26 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Norte. ....  | 58 |
| Quadro 4.27 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Centro. .... | 59 |
| Quadro 4.28 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Sul.....     | 59 |
| Quadro 4.29 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Norte. ....   | 61 |
| Quadro 4.30 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Centro. ....  | 61 |
| Quadro 4.31 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Sul.....      | 62 |



## INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende relacionar a importância da arte e cultura na vida dos seres humanos e na sustentabilidade do planeta. A influência que a cultura produz no dia-a-dia de cada indivíduo está intrinsecamente relacionada com a orgânica da vida, até nos sonhos, e não só a dormir, a cultura está presente.

A cultura, seja ela Cultura Popular, por oposição à Cultura Erudita, ou cultivada, integra a vida das comunidades e é um elemento promotor da mudança; com ela as sociedades mudaram, não só as comunidades humanas, mas o também o próprio território. A cultura age como um catalisador que funciona em diálogo com outros elementos, formando uma tríade: a Cultura, o Território e o Indivíduo, integrando em escalas diversas, as comunidades locais e o mundo global.

O ponto de partida deste trabalho foi o projeto “Não Brinques com Fogo”. Trata-se de um projeto pioneiro em Portugal, estabelecido este ano, 2020, entre a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e as quatro Direções Regionais de Cultura (DRC) (Norte, Centro, Alentejo e Algarve). O projeto “Não brinques com o Fogo” concretiza a convergência da trilogia: Cultura, Território, Indivíduo. Desta forma, o projeto traduz-se em múltiplos compromissos. Por um lado, a prevenção dos incêndios rurais e a proteção das comunidades e, por outro, a salvaguarda do território, ambos, através da concretização de ações culturais e artísticas, nos territórios com maior incidência de incêndios. Nesta perspetiva, a presente dissertação tem como questão norteadora de investigação: Que papel podem a cultura e as artes desempenhar na prevenção dos incêndios e na transformação de comportamentos?

As cidades têm-se afirmado enquanto polos culturais, muitas vezes, centralizando de forma quase total as várias iniciativas no âmbito da cultura e das artes que se vão concretizando. Assim, é nos territórios com maior número de incêndios rurais que muitas vezes existe um maior distanciamento para com as práticas culturais e artísticas, demonstrando que são estes territórios de baixa densidade populacional que necessitam de políticas públicas para a cultura, que viabilizem uma maior inclusão e informação personalizada junto dos seus habitantes.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é perceber o contributo que atividades culturais diversas podem ter junto das populações locais no sentido de promover uma

alteração de comportamentos de risco face aos incêndios rurais, procurando estimular uma atitude de prevenção, que contribua para a mudança de comportamentos, e conseqüentemente, para a redução do número de ignições e do número de incêndios rurais graves em Portugal, pois, segundo as estatísticas oficiais, 98% dos incêndios rurais e florestais têm origem na ação humana, e mais de 60% destes são resultado da realização de fogueiras, queimas e queimadas mal efetuadas (AGIF, 2020a).

Assim, com esta dissertação procura-se explorar os novos formatos que são propostos para a prevenção dos incêndios rurais e florestais no âmbito do projeto “Não Brinques com o Fogo!” Os objetivos secundários deste estudo são:

- Em primeiro lugar, procura-se salientar o papel da cultura na sociedade, enquanto ferramenta de comunicação na relação da Cultura e o Ambiente, refletindo sobre os contributos das artes performativas e ações de capacitação na prevenção dos incêndios rurais.
- Um segundo objetivo passa por perceber a relação das políticas públicas para o ambiente, o território e a cultura que, criando sinergias, deram origem ao já referido projeto piloto, pioneiro em Portugal, bem como a importância da Cultura na ação de combate aos incêndios.
- Por último, um terceiro objetivo, remete para a análise do projeto enquanto catalisador na sensibilização das populações e na alteração de comportamentos de risco face aos incêndios rurais e florestais, bem como o impacto social desse projeto.

A Arte de Rua está intrinsecamente relacionada com a cultura popular e com o poder da mensagem coletiva. As preocupações ambientais, decorrentes do fenómeno da globalização, o mediatismo em torno da crise climática, criam um diálogo transdisciplinar onde tem lugar a expressão artística que constitui um veículo primordial para a valorização individual, a transformação social e a coesão territorial. Neste contexto, as políticas culturais enquadram-se na promoção de uma economia mais amiga do ambiente, sustentável e inclusiva.

Em termos de metodologia, o trabalho assenta, sobretudo, na observação das ações relativas ao projeto em estudo, acompanhada pela revisão bibliográfica, consulta de fontes primárias (documentos oficiais do governo, programas do governo, protocolos, comunicados ao público, relatórios de atividade e estratégia do Ministério da Cultura

(MC) e da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), material jornalístico, programas e relatórios das estruturas envolvidas no projeto). Além disso, neste estudo foram desenvolvidas entrevistas não-diretivas (Hoffmann e Oliveira, 2009) aos vários dirigentes (AGIF, MC, DRC, Ministério das Finanças e GPM), sendo igualmente elaborado um inquérito por questionário aos públicos do projeto “Não Brinques com o Fogo” (Anexo 1).

A técnica de recolha de dados, através de questionário, permite a recolha e a comparação de dados de uma população alargada. O questionário realizado caracteriza-se como misto, pois apresenta questões abertas e fechadas. “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo” (Marconi & Lakatos, 2003, p. 201).

Para além da recolha de fontes de informação através de formas diversas e da consulta bibliográfica, será dado um papel central à observação direta das ações de implementação do projeto e de todos os seus intervenientes, tanto públicos como privados. A fase exploratória da dissertação procurou a recolha de informações para fundamentar o estudo do projeto, a partir de revisão da literatura e da compilação de novas tendências de estudo para a área. Essa exploração costuma ser reflexiva, tendo em conta o objeto de estudo e as ligações que dão pertinência à temática.

Além disso, o presente estudo utilizou-se de *Clipping* como instrumento de organização e análise de dados. Segundo Moreira, Cordeiro, e Carvalho (2018, p. 5) “o *clipping* também é um elemento indispensável para analisar as ações e as estratégias da concorrência, e pode identificar falhas no processo de comunicação das empresas”

O objetivo, nesta fase, é a construção de um quadro de referência para aprofundar os conceitos que permeiam o tema, nomeadamente, a cultura como sensibilização de populações, públicos e a função transformadora das artes para, a partir daí, prosseguir com um estudo sobre o projeto “Não Brinques com o Fogo”.

De acordo com Thiollent (2002), a pesquisa empírica é voltada para a descrição de situações concretas e para a intervenção ou a ação orientada em função de problemas

efetivamente detetados nas coletividades consideradas, sendo que, no presente estudo, incluiu:

- a) Reunião de uma base de dados (territorial) sobre o objeto de estudo;
- b) Levantamento de informações relativamente as iniciativas culturais nos bairros;
- c) Estudo dos dados nacionais sobre exclusão social / cultura inclusiva;
- d) Consulta analítica a monografias, estudos, ensaios e literatura sobre a temática a abordar;
- e) *Benchmark* (Nacional e Internacional);
- f) Análise dos conteúdos produzidos sobre o tema pelos *media* nacionais;

A investigação assume um carácter qualitativo, principalmente por utilizar entrevistas, observações de campo e análise documental no processo de construção da pesquisa e seus resultados. De acordo com Quivy e Campenhoudt “as entrevistas exploratórias têm, portanto, como função principal revelar determinados aspetos do fenómeno estudado em que o investigador não teria espontaneamente pensado por si mesmo e, assim, completar as pistas de trabalho sugeridas pelas leituras” (Quivy & Campenhoudt, 1992, p. 11).

Assim, desde o início, a estratégia foi a de perceber, atentamente, como se trabalhava, os procedimentos e métodos, e buscar constantemente informações e orientações para poder compreender melhor o impacto das artes e o envolvimento da sociedade em Portugal e por outro lado explorar a relação entre cultura e ambiente.

Durante a investigação também considerei importante suscitar a discussão sobre a necessidade de uma política cultural que ativamente facilite e estimule a liberdade de expressão. Considero importante ter uma discussão sobre os princípios, sobre as tensões entre liberdade artística e cultural e outros objetivos políticos legítimos. O debate será particularmente relevante para as instituições culturais que estão diretamente subordinadas a órgãos politicamente governados, como agências governamentais ou ministérios, administrações locais e municípios.

Quando nos deslocamos para fora de nossa realidade, é-nos proporcionada uma nova visão, muitas vezes, baseada na experiência quotidiana. O presente projeto considera a forma como os artistas respondem às divisões culturais e socioeconómicas, entre o local e o central, e o impacto em pequenas cidades e aldeias, onde esta iniciativa traz estes



projetos para primeiro plano, convidando a um olhar cuidadoso e crítico dos seus habitantes.

Ainda assim, o impacto mediático deste projeto aproximou os públicos do tema central deste estudo, os incêndios em Portugal. Por outro lado, pretendeu-se promover a descentralização e desconcentração de atividades, proporcionando a estruturas sediadas em regiões distanciadas dos centros administrativos e culturais, uma oportunidade para aproximarem os seus públicos de um contexto artístico.

A arte e a cultura são meios intrinsecamente potenciadores do desenvolvimento social, da mudança e da expressão social. O seu acesso aos cidadãos constitui um direito fundamental, não só quebrando barreiras de acesso cultural, mas também no desenvolvimento de novas formas populares de cultura. É fundamental alcançar novos campos de intervenção, estimular a coesão social, aproximar a população da cultura e do património cultural (Assembleia Constituinte, 1976; Assembleia da República [AR], 2005<sup>1</sup>).

---

<sup>1</sup>Constituição da República Portuguesa - VII Revisão Constitucional.



## CAPÍTULO 1. A CULTURA COMO AGENTE DE MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL

O papel fundamental que a cultura tem no desenvolvimento das sociedades foi matéria de investigação que deu origem a múltiplas, divergentes e controversas interpretações, percorrendo áreas disciplinares múltiplas, como a sociologia, a antropologia, a história, os estudos culturais e políticos. A partir de meados do século XX, a cultura assume um papel central no desenvolvimento de políticas sociais e económicas (Choay, 2011).

Somos herdeiros de várias escolas de pensamento, várias gerações de sociólogos e investigadores que criaram correntes de pensamento com diferenças conceituais, políticas e estéticas, mas que ainda hoje nos deixam espaço para questionar e refletir sobre o papel da cultura na sociedade.

As expressões culturais contempladas neste estudo relacionam-se com as artes visuais, em todas as suas expressões e formas. Por uma questão de organização da narrativa, separei as áreas artísticas aqui contempladas em dois grupos independentes, *as artes performativas e visuais* num grupo e *as artes audiovisuais e a transmedia* num outro grupo. Considero que o público é a pessoa impactada pela obra artística, o conteúdo, a mensagem de uma determinada obra tem um impacto diferente em cada indivíduo.

A arte é um catalisador da sociedade, na medida que evoluem em simultâneo e são correlacionados, arte como um reflexo da sociedade, a elaboração de uma mensagem que pretende passar um determinado conteúdo, em qualquer ângulo humano, transversal à humanidade, esses estímulos fazem-nos pensar, ou se não for caso para isso, fazem-nos sentir alguma coisa, esse sentir é inevitável, e permite-nos conhecer mais quem somos, e muitas vezes tomar decisões intelectuais, espirituais ou políticas. O impacto das artes é inegável, e o poder que têm é imensurável (Choay, 2011).

Entretanto, é importante destacar que cada indivíduo da sociedade possui um capital cultural inerente à sua condição. O capital cultural é compreendido pelos ativos sociais de cada um, como educação, estilo de vida, comportamento e outros. A diferença entre o capital cultural produz vantagens ou desvantagens na aquisição de um *status* social elevado. Além disso, para além do capital cultural, existem outras duas formas de capital: o económico, relacionado com a propriedade, o dinheiro e demais ativos comerciais; e o social, associado à relação entre redes de contactos sociais (Bourdieu, 1986).

Neste sentido, qual o espaço da arte numa sociedade de mudanças, com tantas perspetivas constitucionais, não podemos colocá-la numa redoma intocável, nem a explorar hipotecando a sua dignidade. As artes no seu estado puro, ou mesmo no estado híbrido, dizem sempre alguma coisa, como um semáforo, que, mesmo com as luzes apagadas, comunica. É como as artes, cumprem um dever e ordenam a sociedade que vivemos no passado e são cúmplices no seu desenvolvimento.

Quando isso não acontece é porque há uma crise social, sinal de que o semáforo está avariado, daí a importância das artes na nossa sociedade. As políticas públicas estão cada vez mais alinhadas com o impacto da arte, sendo que as questões de sempre dos públicos e a democratização da cultura são expressões que agora foram substituídas por inclusão, diversidade e coesão territorial (Direção-Geral do Património Cultural, 2020). Esse crescimento social, em localidades de baixa densidade tem um ritmo que acompanha o ritmo de intervenções artísticas nessas localidades, por isso, os grandes polos urbanos são os mais privilegiados, não só por fatores económicos, mas também por falta de incentivos de mobilidade. Esse movimento está na agenda do dia, a área governativa em Portugal está comprometida com o desenvolvimento dos territórios periféricos e de baixa densidade, com programas de mobilidade e de sensibilização ambiental (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, 2020).

Essa consciência de que a cultura é para todos, irá valorizar o património e as artes, reforçará o sentimento de pertença dos cidadãos e juntos renovar um futuro que resgatámos através da nossa herança histórica.

### **1.1 Artes performativas e visuais**

A cultura audiovisual, desde que surgiu nos anos 30 do século XX, tem vindo a influenciar enormemente, os comportamentos e a sensibilização para determinados comportamentos. Considerada cultura não cultivada, o audiovisual sempre teve uma influência nos comportamentos dos telespectadores. Por outro lado, as artes cultivadas acabam sempre por funcionar como uma cultura de elite, menos popular e por isso nunca se tornam produções em massa. Contudo, a existência de uma mensagem é comum a qualquer expressão artística e é essa abordagem que aqui importa, ultrapassando as fronteiras do popular e do erudito (Barzun, 1978).

Ao longo do século XX, desde o período da industrialização ao capitalismo, as dinâmicas culturais promoveram o processo de regeneração urbana com uma implicação direta na qualidade de vida das comunidades, explorando a cultura como um motor de desenvolvimento local, contudo com uma incapacidade de compreender o verdadeiro poder que produz no enriquecimento do indivíduo e na sociedade, através do seu significado simbólico e intangível (Read, 2005).

Esse processo tem vindo a convergir com a globalização e com a estratégia das marcas e com as exigências dos consumidores. Atualmente, com a tecnologia e com a superconsumo de informação, as artes são uma fórmula inteligente e personalizada de comunicar. E esse impacto produz um interesse para os grandes dinamizadores sociais, o Estado, as empresas e a sociedade civil, que começaram a instrumentalizar a cultura, a explorar esse poder e o seu impacto para poderem enviar mensagens. Por outro lado, as novas tecnologias acabam por ser uma reinvenção das artes e portadoras de mensagens.

Há também o impacto que determinadas obras de arte provocam na sociedade civil e de forma global, atendendo à sua forma, narrativa e contexto, que resultam em ícones económicos e sociais. Com isso esperamos contribuir para a definição de uma política cultural que torne a arte uma realidade social efetiva.

A arte e a educação contribuem para melhorar a qualidade cultural da educação, sendo que esse papel formativo é fundamental para que arte desempenhe o seu papel regenerador e transformativo. Para isso, é necessário romper com as fronteiras que separam a mensagem da forma, do público cultivado e não cultivado. O poder da arte na educação está na génese da formação de públicos, sem diferenças culturais e económicas, sendo que, ao potenciar essas premissas promover-se-á a inclusão e diversidade, com impacto na comunidade e sociedade (Read, 2005).

Na Constituição Portuguesa, de acordo com o artigo 78.º, o Estado promove a democratização da cultura (AR, 2005). Tal coloca no centro da nossa atenção a importância que a cultura e a educação têm na sociedade. Esta perspetiva está espelhada nas políticas públicas da cultura que, recentemente, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 42/2019, de 21 de fevereiro, criou o Plano Nacional das Artes (PNA), com uma visão ampliadora e catalisadora, reivindicando o potencial educativo das artes, afirmando que a educação tem um papel importante no desenvolvimento da sociedade, consciencializando as instituições culturais e os seus agentes sociais e educativos para a sua missão (Presidência do Conselho de Ministros, 2019).

Estas políticas públicas nacionais enquadram-se no que há décadas tem sido o trabalho da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), para a Educação e Desenvolvimento Sustentável (EDS) através do Programa de Ação Global (*Global Action Programme – GAP*). Para a UNESCO uma educação integral relaciona-se diretamente às artes e ao património cultural. Além disso, segundo o programa do PNA “assim, educar para a cidadania, para a transformação social, o bem-estar coletivo, é impossível se a educação não abarcar a dimensão artística e patrimonial.” (Presidência do Conselho de Ministros, 2019, p. 11).

O conceito transformador da arte na educação, reforça a visão que Platão protagonizou no sistema educativo da Grécia antiga, e que outros autores sublinham tem um objetivo de formar cidadãos mais conscientes que contribuam para a promoção de uma sociedade democrática e culturalmente desenvolvida (Oliveira & Abreu, 2015).

Ainda conforme os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), preconizados pela agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, tem como um de seus destaques o objetivo n.º 13 - alterações climáticas. Este é um bom exemplo, de como a arte e a cultura tem revelado uma sinergia fundamental para uma comunicação global, face à preocupação de questões ambientais (Organização das Nações Unidas [ONU], 2020). Com isso, são múltiplos os artistas e agentes culturais que se têm debruçado sobre estes temas, dando a conhecer o impacto que as alterações climáticas têm no mundo.

Entre eles, destaca-se o artista visual Vik Muniz, nascido em 1961, em São Paulo, Brasil. Vik é reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho que consiste em reutilizar desperdícios do quotidiano para recriar obras de arte, muitas delas construídas com desperdícios alimentares e usando as lixeiras como recurso a materiais de trabalho. Um dos principais projetos foi registado em 2010, com o título de “*Waste Land*”, onde o artista fotografou Catadores de Lixo, nas lixeiras, como figuras emblemáticas, como a Morte Neoclássica de Marat de Jacques-Louis David, recriando as fotos em arranjos de lixo em grande escala. Esta obra teve como objetivo sensibilizar e dar a conhecer a pobreza urbana. O autor considera ser uma obra que se distancia dos cânones de *Fine Art*, citando Muniz “mudar a vida das pessoas com os mesmos materiais com que lidam todos os dias” (Kino, 2010).



Figura 1.1 - Vick Muniz, Marat (Sebastiao), Pictures of Garbage, 2008.

Fonte: The Wall Street Journal (2010).

Outro caso semelhante, é o proposto pelo artista Olafur Eliasson, que eleva a arte como um agente para combater a indiferença que existe na sociedade. A sua obra é apresentada em múltiplas formas, sobretudo no espaço público onde o impacto se torna mais presente, mas mesmo assim para o autor “a arte não é o objeto, mas o que o objeto faz ao mundo”. Essa reflexão sobre a sociedade é de um poder transformador. Eliasson criou um atelier de arte para refugiados, desenhou um projeto de lâmpadas solares para comunidades sem eletricidade, contudo a sua missão vai para além de mudanças locais, a sua luta nas questões climáticas tem uma dimensão global (Hornby, 2017; Carvalho, 2019).

A arte enquanto expressão social cria um diálogo com as várias disciplinas da sociedade civil, o atelier de Eliasson é um laboratório. No entanto, mais do que um espaço de trabalho, funciona com uma equipa multidisciplinar que integra cientistas, investigadores, arquitetos, historiadores e técnicos especializados. Para além de criação artística, o espaço funciona como um laboratório onde se experimenta novas formas de mudar o mundo. Como refere Eliasson: “Penso que a arte, enquanto sistema cívico, enquanto sistema europeu, enquanto sistema global, pode ajudar a mudar o mundo” (Carvalho, 2019, s/n).

A obra “*Ice Watch*” apresentada durante a cimeira do clima em Paris, em 2015, revela como a arte pode mudar o mundo, ou influenciar, não só as políticas públicas, mas também comprometer a sociedade civil numa crise que é de todos: a sustentabilidade do planeta. Na referida exposição, o artista resgatou pedaços de *icebergs* flutuantes num fiorde na Groenlândia e transportou-os para Paris, sendo colocados no espaço público onde foram derretendo à vista de todos os que passavam. Estavam dispostos de forma semelhante a um relógio junto à *Place du Panthéon*, onde os líderes mundiais reuniam na cúpula da ONU, COP21, para discutir como garantir um clima estável para as gerações futuras (Carvalho, 2019).



Figura 1.2 – “*Ice Watch*”, 2019, obra de Olafur Eliasson.

Fonte: Culture & Life (2015).

A arte tem a capacidade de mudar percepções e perspetivas sobre o mundo, e o “*Ice Watch*” torna tangíveis os desafios climáticos que o mundo enfrenta. A pertinência da arte neste contexto social está a aproximar as pessoas e funciona como um motor de transformação global. Nesta perspetiva o artista defende que:

a cultura, num momento em que o mundo é dominado pelos grandes interesses económicos e em que os sistemas democráticos se debatem com crises de confiança, pode constituir-se como uma espécie de parlamento democrático e altruísta (por oposição aos



mecanismos egoístas do capitalismo) em que os assuntos ‘difíceis’ podem continuar a ser discutidos. (Carvalho, 2019, s/n)

Por outro lado, em Portugal, o alinhamento da arte com as questões sociais, a forma de questionar problemas sociais e a forma como o ambiente é tratado, nomeadamente, na promoção da ecologia como fonte de sustentabilidade social e económica, são propostos por vários agentes, artistas e curadores que promovem essa intenção de mudança por meio da arte.

Entre estes artistas destaca-se Mariana Pestana, arquiteta e curadora independente que desenvolve um interesse pela prática social crítica e associa a arte e a ecologia para investigar e testar modos de viver para um futuro que se aproxima cada vez mais, indiferente e carenciado de preocupação pela preservação, não só das raízes culturais do país, mas também na salvaguarda do património cultural, num mundo onde a tecnologia prevalece e o capitalismo promove processos globais de industrialização que acabam por provocar o aquecimento global. Com isso, Mariana ensaia abordagens alternativas que faz repensar a relação que a sociedade tem a com a natureza (Espaço de Arquitetura, 2018).

Ferreira, Sarraipa, e Falcão (2018) destacam que formas alternativas, como a arte e o *design* podem, e devem, participar como um elemento ativo na promoção de mensagens e reflexões acerca das alterações na natureza, como as mudanças climáticas, os incêndios, e outros. Estas novas abordagens podem contribuir para uma melhor divulgação de informações e por uma maior reflexão por parte da sociedade.

A dimensão, ou mediatismo, não está na forma da obra, mas na mensagem que faz chegar. Vendo a obra de outra artista portuguesa, Joana Vasconcelos, “o coração de Viana”, percebe-se que a mensagem do desperdício não está implícita na obra, nem na reciclagem do plástico, visível nos materiais utilizados pela artista, mas promove uma tradição do saber fazer português, a filigrana de Viana do Castelo. Por oposição, o artista Bordalo II utiliza a sua obra para manifestar a preocupação com o ambiente.

A midiatização é, ao mesmo tempo, um processo da sociedade que chama para o diálogo estudiosos dos meios de comunicação e sociólogos, e um conceito teórico que só pode ser compreendido através de uma combinação da Sociologia e dos Estudos dos Meios de Comunicação. A midiatização deveria ser vista como um processo de modernização em paridade com a urbanização e a individualização. (Hjarvard, 2012, p. 88)

Utilizando matérias deixadas ao abandono, Bordalo II tornou a sua obra um hino à reciclagem. A sua obra é reconhecida internacionalmente e tem uma mensagem que alerta para questões dos animais em via de extinção. A exposição da obra em diversos espaços públicos e em diferentes territórios cria um movimento de reflexão sobre a fauna que está a se extinguir (Carita & Miranda, 2020).



Figura 1.3 - Lince Ibérico - Acordo de Paris, obra de Bordalo II, 2019.

Fonte: Orientre (2019).

Além disso, as artes têm sido um recurso cada vez mais utilizado no combate ao estigma da saúde mental, mostrando que a cultura é uma resposta, um veículo e um caminho para uma sociedade mais plena e participada. O Festival Mental é um exemplo do trabalho em rede e das suas potencialidades, dando visibilidade pública a um tema tão importante. O festival promove, por meio de um espaço de criação, apresentação, debate, um conjunto de conhecimento, efetivos e empáticos, associados aos problemas ligados à saúde mental. O Festival Mental é organizado, anualmente, por Ana Pinto Coelho e reúne diversas áreas artísticas, como: Cinema, Teatro, Literatura, Música e Artes Plásticas. O festival reforça o papel da cultura na inclusão social, e tem promovido uma verdadeira democratização da cultura, tanto no acesso como na fruição e na participação, demonstrando que a cultura é, ao mesmo tempo, um direito fundamental e um agente de

mudança social, contribuindo para vida em sociedade mais plena e participada (Chaiça, 2020).

A cultura no combate ao estigma da saúde mental é uma realidade que já existe em várias capitais europeias, nomeadamente através da *Networking European Festivals For Mental Life Enhancement* (NEFELE), com sede em Bruxelas. Com mecanismos europeus de financiamento, esta rede conta com o envolvimento de várias instituições europeias, de países como, a Bélgica, Grécia, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Lituânia, Portugal, Espanha e o Reino Unido, com a missão de incentivar e facilitar o estabelecimento de atividades artísticas na saúde mental para potenciar a recuperação, inclusão e combater o estigma. Para a criadora e curadora do festival, “só através de uma linguagem artística e de ações descomplexadas, em ambientes geralmente associados ao lazer, ao bem-estar, à criatividade” (Bento, 2019, s/n).

Ainda no âmbito social, nas políticas públicas para inclusão, a arte é um tema central em vários programas, desde o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), com o programa Escolhas ou o programa Integr(arte), que mobilizam as artes visuais, música e teatro como metodologia para investigação no domínio das questões ligadas às migrações, à intervenção comunitária através das práticas artísticas bem como à educação artística em contextos não formais.

No contexto político internacional, destaca-se a obra de JR, artista francês que instalou a sua primeira obra no México, no lado mexicano da fronteira EUA-México em Tecate. A imagem de quase 21 metros de altura é de uma criança, Kikito, de um ano de idade, que vive na cidade do México, onde está a fronteira. A instalação foi exposta na semana em que Trump, o presidente dos Estados Unidos, ordenou o fim da Ação Adiada para Chegadas à Infância, o programa que protege jovens imigrantes indocumentados da deportação.



Figura 1.4 – “Kikito”, obra de JR, 2017.

Fonte: Hamada (2017).

A arte e cultura ultrapassam a barreira de fruição individual e atingem uma dimensão comunitária, com uma forte incidência no desenvolvimento territorial, não só no posicionamento nas cidades face ao turismo, mas como um recurso vital para muitas comunidades vulneráveis que vivem à margem. JR é uma referência à escala global de como a arte é uma forma de comunicar poderosa e que muda o mundo.

As obras do artista parisiense ultrapassam por si só o poder da mensagem e da reflexão que ela provoca, pois, o autor utiliza as próprias pessoas como elemento das suas abordagens, tornado os projetos participativos e colocando a comunidade no centro da sua obra. “*Just creating an emotion in someone, is a way of changing the world*” é uma das frases de JR e que consolida o seu trabalho na mudança social através da arte, e projetos como “*Women Are Heroes*” são o exemplo de como a arte tem um efeito, neste caso, imediato, na comunidade. O Artista cobriu 2000 m<sup>2</sup> de telhados nas favelas em Kibéria no Quênia, com imagens de mulheres residentes nessa comunidade (Fitzgerald, 2012).



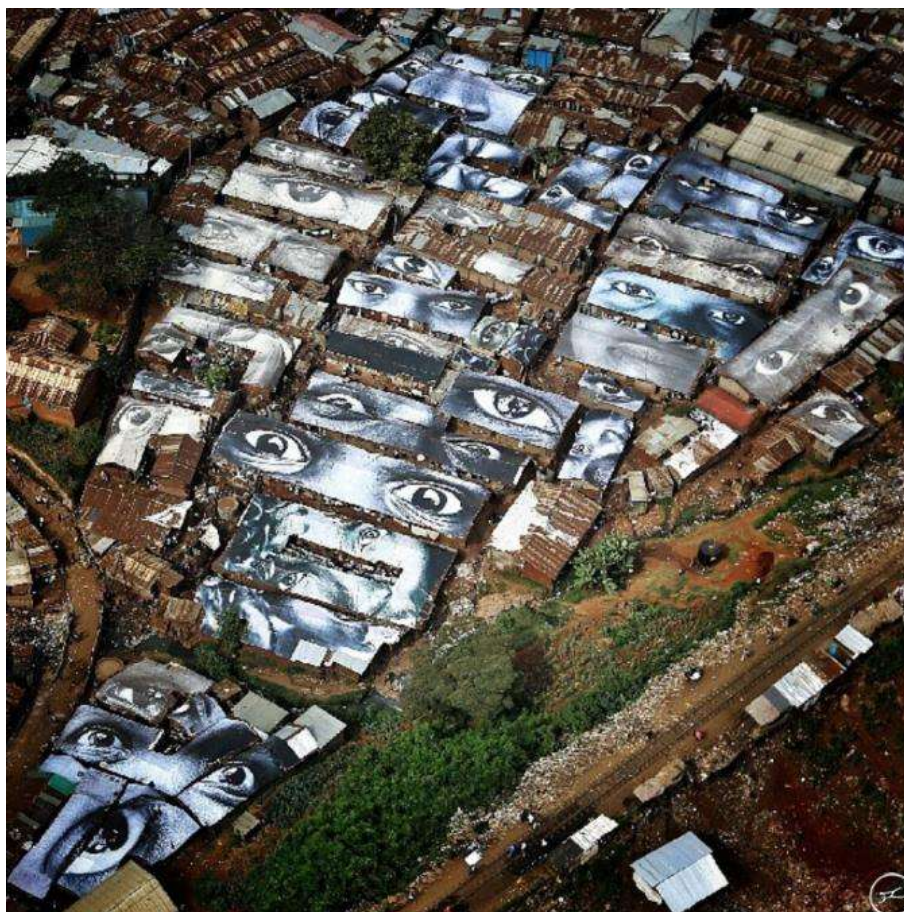


Figura 1.5 – “Woman Are Heroes”, obra de JR, 2012.

Fonte: Graffiti South Africa (2013).

A arte e a cidadania têm sido alvo, também, de medidas e programas públicos e privados. Destaco o programa da Direção Geral da Artes (DGArtes) “Arte e reinserção Social” para criação, programação e circulação de atividades culturais em todas as disciplinas artísticas que habitualmente têm apoio no âmbito da DGArtes: arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e novos media, circo contemporâneo e artes de rua, dança, música, teatro e cruzamento disciplinar, com o objetivo de estimular a participação de pessoas em reclusão no desenvolvimento de atividades em prol da comunidade e do território envolvente (DGArtes, 2020).

Além disso, é importante destacar o trabalho de Sandro Resende, responsável pelas artes plásticas no centro de Psiquiatria Hospitalar de Lisboa, diretor artístico e responsável por vários projetos em pavilhões do parque da saúde do centro hospitalar de Lisboa, antigo Hospital de Júlio de Matos, e diretor artístico do projeto Manicómio, que dá continuidade ao projeto de Arte Bruta preconizado por Jean Dubuffet em 1945. Sandro

cria no Manicómio, um *co-working* inclusivo para artistas com doenças mentais, projeto este que foi alvo da primeira presença de Portugal no *New York – Outsider Art Fair*. O artista/gestor acredita que "artisticamente existe uma legitimidade ganha. Olham para eles como artistas e não como doentes. Depois, com esta experiência em Nova Iorque percebemos que ainda temos muito para trabalhar, que o mercado em Portugal, nesta área artística, é inexistente". Uma Cultura para todos e feita por todos é um fator de desenvolvimento social, uma atitude de capacitar para a igualdade através da arte e criatividade (Tomás, 2020, s/n).

As imagens visuais transcendem as barreiras da linguagem falada e escrita. As imagens visuais são universais, chegando de forma sintomática e individual ao ser humano. As artes têm a capacidade de revelar questões que a sociedade precisa de enfrentar. A arte pode, de facto, mudar o mundo de maneira positiva, se estivermos abertos às suas mensagens (Chaiça, 2020; DGArtes, 2020).

Na política a arte e os artistas têm um efeito mobilizador, veja-se no caso da candidatura de António Costa, nas eleições legislativas de 2015, o atual primeiro ministro reforçou a sua campanha com o apoio de vários artistas de diversas áreas, músicos, escultores, arquitetos, escritores, atores, curadores e artistas visuais (Carvalho, 2014).

No caso das políticas internacionais, vemos um movimento oposto, especifica-se aqui o caso da homofobia do atual presidente da Rússia, Vladimir Putin. Várias são as demonstrações artísticas que se opõem ao regime atual que proíbe a difusão de relações homossexuais entre menores e a lei contra a publicidade homossexual, nomeadamente a ilustração de Putin, massificada globalmente nas redes sociais #Putinsofab, como protesto às medidas anunciadas pelo líder Russo face às liberdades de conduta sexual entre pessoas do mesmo sexo (Ferreira, 2017).



Figura 1.6 - #Putisofab, imagem compartilhada na *internet*.

Fonte: Ashley Storrie (2017).

## 1.2 As artes audiovisuais e a *transmedia*

Voltando ao caso português e no seguimento da contestação de regimes políticos, as artes na revolução do 25 abril foram o motor de uma galáctica mudança social e contribuíram para uma mudança orgânica de mentalidades. Do cinema à música, da literatura ao teatro, o país abriu as fronteiras à liberdade artística, e nesse instante o país transformou-se num mundo onde todos faziam parte.

É a primeira vez que se pode fazer propaganda pública com grande dimensão e, de repente, dá-se uma verdadeira explosão da arte gráfica, com a particularidade de não existir uma uniformização estética. Foi uma época em que os olhos dos portugueses viram pela primeira vez cartazes, murais e outras expressões gráficas proibida, e era tudo tão novo que as primeiras grandes colagens de cartazes foram documentadas fotograficamente. Para quem não viveu essa época pode parecer pouco importante, mas são dois mundos: o de antes e o depois. (Silva, 2018, s/n)

Essa mudança teve um impacto de uma magnitude de décadas e um alcance global. Novas abordagens artísticas deram lugar a mensagens consideradas ícones políticos, o caso das colagens, artes gráficas e ilustrações. No cinema, a abordagem foi igualmente fortemente sentida, dando liberdade para explorar temas relacionados, por exemplo, com a descolonização, criando, também, uma descolonização do pensamento progressivo na evolução da sociedade como a conhecemos hoje (Silva, 2018).

A música funcionou como uma mensagem encriptada que de forma invisível, mas com um forte impulso que deu origem a uma mudança social dando o ponto de partida para a Revolução dos Cravos. Na madrugada de 25 abril o povo estava atento à rádio para escutar as duas músicas, primeiro a Música de Paulo de Carvalho, “ E depois do Adeus”, seguido de umas horas depois, da celebre música de Zeca Afonso “Grândola Vila Morena”, que daria o mote para o Movimento de das Forças Armadas avançarem para o que estava pactuado e derrubar o poder estabelecido. Citando a professora Maria de São José Côrte-Real, “a canção de protesto legitimou-se em Portugal porque a revolução teve como senha de passagem música, e houve músicas que prepararam a população para a revolução. Etnologicamente, tivemos a sorte de isso ser assim” (Silva, 2018).

A arte e a cultura representam as formas mais participativas, dinâmicas e sociais do comportamento humano. Através das artes cria-se diálogo, produz-se reflexões e com elas novas ideias apresentam-se na forma democrática de expressão, livre e com um alcance global. Para ser potenciado, o poder institucional das artes necessita de reforçar a sua importância na compreensão de como as artes impactam os valores da sociedade. Contudo, esse impacto tem de suplantar o impacto individual que não é suficiente para promover uma mudança social sustentável. Conforme foi abordado anteriormente e exemplificado com vários exemplos, para que a mudança social seja sustentável é fundamental a convergência entre a arte e a ciência.

A qualidade de vida da sociedade diminui enquanto a desigualdade aumenta dia para dia, e uma visão meramente económica e capitalista não resolverá os conflitos mundiais, as migrações em massa, as exclusões com base no racismo, as identidades de género, a pobreza e as crises ambientais. Este é o diálogo que precisa de ser estimulado, pelo que tem sido feito e pelo que há ainda a fazer. Afinal, a arte é uma forma de compromisso com a realidade.



## **CAPÍTULO 2. CULTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **2.1 Artivismo como meio de comunicação**

Historicamente, a arte sempre foi caracterizada como uma manifestação cultural que retrata traços e representações sociais e políticas. Entretanto, quando o artista e a sua obra passam a produzir manifestações conscientes e politicamente posicionadas, estes podem ser classificados como ativistas e artivismo.

A terminologia artivismo, originalmente, surge da unificação das palavras artes e ativismo, e tem como intuito demarcar artistas que realizam manifestações artísticas, socialmente e politicamente envolvidas. Segundo Raposo (2015), artivismo está associado à prática e obra desenvolvidas por artistas que estabelecem uma relação orgânica entre arte e ativismo que, para além da ruptura estética, constroem um posicionamento político ativo.

Além disso, o artivismo contribui para o desenvolvimento da arte enquanto ato de resistência e subversão, e pode estar presente em intervenções políticas e sociais, executadas por pessoas, ou coletivos (Raposo, 2015).

A sua natureza estética e simbólica amplifica, sensibiliza, reflete e interroga emas e situações num dado contexto histórico e social, visando a mudança ou a resistência. Artivismo consolida-se assim como causa e reivindicação social e simultaneamente como ruptura artística – nomeadamente, pela proposição de cenários, paisagens e ecologias alternativas de fruição, de participação e de criação artística. (Raposo, 2015, p. 5)

Para Chaia (2007), por vezes, o artivismo tem uma tendência de aproximação à antiarte, por eliminar o objeto artístico em favorecimento da intervenção social. Ainda, o artivismo é caracterizado pela utilização de métodos colaborativos e pela grande propagação dos resultados atingidos. Com isso, é próprio do artivista, a participação direta, o que por algumas vezes o caracteriza como artística crítica ou militante.

Outra característica marcante do artivismo é a ruptura no espaço que a arte ocupa na sociedade. Em muitos casos, as obras e intervenções saem de um ambiente próprio para o desenvolvimento de arte e ocupam espaços em meios não convencionais (Chaia, 2007).

O artivismo delimita o âmbito de ação que parte do individual, passa pelo coletivo e alcança insuspeitados espaços no qual se localiza o outro. Esta prática desloca o cenário

da arte e da política para o espaço público. Sai do espaço fechado e branco para o espaço cinza das ruas ou para o espaço virtual da Internet. (Chaia, 2007, p. 11)

Delgado (2013) destaca que os artistas, em muitos casos, estão alinhados com teorias e modelos anteriores, nomeadamente, o situacionismo como o mais próximo. Além disso, o ativismo contribui para a rutura estética social e traz elementos artísticos para novos ambientes. Este movimento impacta a sociedade, para além do campo estético da arte, para uma reflexão social e política por aqueles que, direta ou indiretamente, a consomem (Aladro-Vico, Jivkova-Semova, & Bailey, 2018).

Nessa perspetiva, pode-se associar o ativismo aos movimentos que têm usado intervenções e objetos artísticos para alertar a sociedade para as situações de alteração climática e os seus impactos no mundo. A sustentabilidade e o ambiente são temas fraturantes da sociedade moderna e por isso são comumente abordados por artistas (Martins & Campos, 2020).

## **2.2. Sustentabilidade climática e cultura**

A atual crise climática tem afetado a sociedade contemporânea em todas as suas esferas. Com a elevação da temperatura do planeta, diversos eventos climáticos têm intensificado, entre eles, secas, incêndios florestais e rurais. Estima-se que nos próximos 80 anos, incêndios como os que aconteceram nas últimas décadas em diversas áreas do mundo se tornem maiores e incontroláveis, colocando em risco, os ecossistemas e a vida humana (Godinho, 2020).

Por conta da gravidade e da abrangência da atual crise, diversos atores de diferentes áreas alertam para a necessidade de mudança. Na área da cultura e das artes, diversas são as iniciativas, obras e instalações que têm como objetivo alertar a sociedade para os perigos e as mudanças que são necessárias para solucionar, ou reduzir, os impactos relacionados a mudança climática.

Segundo Robson (2008), a humanidade precisa de rever a forma como usa os recursos naturais. Essa mudança passa por questões culturais e educacionais para que os indivíduos da sociedade possam mudar a maneira como veem o problema. Transformar os modelos de educação para permitir que uma cultura sustentável ganhe destaque é imprescindível.

Para Ferrão (2018), as mudanças sociais e culturais, nos últimos séculos, podem estar associadas as mudanças climáticas. Nessa mesma premissa, novas mudanças sociais e culturais podem contribuir para uma recuperação e melhora dos indicadores associados a mudanças climáticas. Para isso, é fundamental, a participação e o envolvimento dos diversos atores da sociedade.

A cultura e a arte podem ter um papel central no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, por meio de um processo contínuo de aprendizagem, que pode contribuir para o fortalecimento de redes e atores no combate aos desafios inerentes às mudanças climáticas. O desenvolvimento da arte e da cultura contribuem também para promover uma rutura com modelos tradicionais ao disseminar valores e estimular uma reflexão na comunidade em que está inserida (Azevedo, 2018). A arte e a cultura podem servir como ambiente para uma discussão e reflexão sobre os problemas atuais mais amena que o atual cenário político global (Abrahams, Bronwyn, & Gellatly, 2016).

Nesta perspetiva, alguns exemplos podem ser abordados no que diz respeito ao envolvimento da arte e da cultura com ações que visam alertar para os impactos das mudanças ambientais. Um destes exemplos pode vir do *ART+CLIMATE=CHANGE Festival*, que foi um festival realizado no ano de 2015, que contou com 25 exposições e 45 apresentações na cidade de Melbourne. Aproximadamente 75 mil pessoas visitaram as instalações do festival (Abraham et al., 2016).

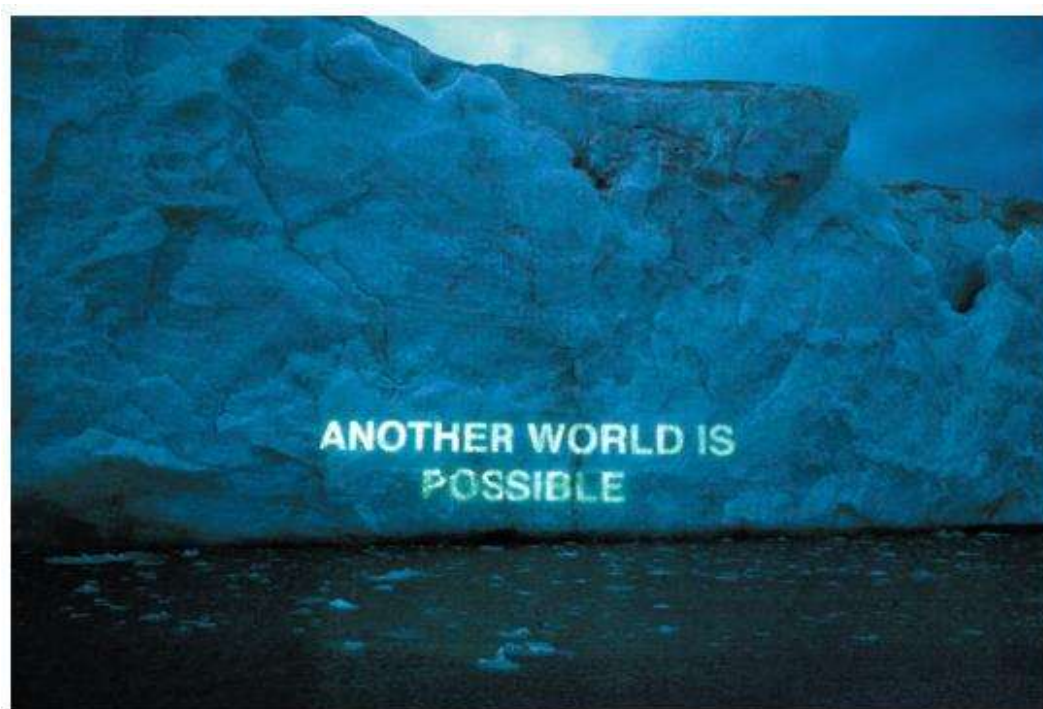


Figura 2.1 - Another world is possible. David Buckland, 2010.

Fonte: Art-Almanac (2015).

O festival concedeu ao público participante a oportunidade de considerar as questões das mudanças climáticas na sua própria perspectiva, e no seu próprio tempo, experimentando as explorações criativas e as colaborações de artistas. Assim, a arte e as intervenções tinham como propósito servir de um catalisador de mudanças, sociais e culturais, no que diz respeito às alterações climáticas (Abrahams et al., 2016).

Outro exemplo que pode ser destacado, é o ativismo desenvolvido pelo Coletivo RUA, na cidade de São Paulo, que alerta para a liberdade de expressão, com o mote de “as ruas falam”. Entre as obras desenvolvidas pelo grupo, destaca-se a fixação de painéis e peças gráficas sobre a relação da sociedade, a cidade e o ambiente (Martins & Campos, 2020).



Figura 2.2 - Intervenção do Coletivo RUA.

Fonte: Martins e Campos (2020).

Embora muitas atividades e intervenções artísticas desta temática ainda estejam ancoradas em iniciativas individuais e coletivas de caráter privado, as políticas públicas podem servir como um norteador e estimulante para a produção artística associada à sustentabilidade e proteção do ambiente.

### **2.3. Atividades artísticas no plano de políticas públicas**

As políticas públicas podem ser caracterizadas como um processo dinâmico e multifatorial, que tem como objetivo resolver os problemas e os desafios que os governos enfrentam em prol da sociedade. Pode ser entendida como uma série de procedimentos e ações desenvolvidas pelos atores públicos (Costa, 2019).

No âmbito das atividades artísticas, a implementação de políticas públicas é, em grande parte, influenciada por atores que dispõem de conhecimento, disposição e capacidade de intervenção. Nesse sentido, as intervenções do poder público, no campo das artes, não estão relacionadas unicamente as decisões governamentais, mas diretamente ligadas à capacidade de intervenção dos artistas e profissionais da área (Leite, 2018).

Trata-se de uma relação circular. Não há políticas públicas para artes, sem artistas capazes de executá-las. E não há artista se não existir o incentivo de políticas, principalmente de financiamento, que permitam o desenvolvimento de obras e intervenções. Em Portugal, por exemplo, a sociedade e os governantes ainda veem as políticas para a cultura e a arte como um investimento alto, com pouco retorno social. E assim, não há o desenvolvimento necessário de políticas de valorização dos recursos humanos especializados locais (Leite, 2018).

Em Portugal são ainda escassos e relativamente pouco valorizados os profissionais nestas áreas, normalmente com poucos recursos disponíveis. E quando há recursos disponíveis, geralmente há agendas de investidores que é necessário ter em atenção. Trata-se dum problema endêmico da sociedade portuguesa, de faltar de transparência nos atos públicos administrativos, de alguma atrofia organizacional e da ausência do recurso à participação das comunidades no planeamento e gestão dos equipamentos, que ainda são vistos como espaços de elite, com os serviços culturais a dirigirem-se para áreas centrais das cidades locais. (Leite, 2018, p. 18)

Outro facto importante, é que em Portugal, as políticas e incentivos para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, além de serem diminutas, estão concentradas, em grande parte, em uma determinada região. Segundo Borges e Lima (2016), a região de Lisboa, mesmo com o menor número de organizações apoiadas, no âmbito dos apoios realizados pelas direções regionais de cultura, teve os auxílios médios mais elevados.

A mobilização para o desenvolvimento de estruturas artísticas fora das áreas metropolitanas, é importante para consolidar o enraizamento no território e alcançar uma maior aproximação com as comunidades locais, o que contribui para uma maior reflexão sobre o problema em questão e gera o empoderamento dos atores sociais. Esses movimentos contribuem para uma maior incidência da arte sobre a cultura local (Borges e Lima, 2016). Esta característica é imprescindível quando se associa o uso da arte, como movimento de prevenção, a vulnerabilidades sociais e ambientais.

Segundo Sovik (2014), o empoderamento social por meio da arte promove a criação de novos espaços de reflexão e gera uma maior sociabilidade entre os atores locais. Nesse cenário, a arte auxilia na promoção da capacidade autorreflexiva dos indivíduos. As políticas públicas para as artes, nesse sentido, ocupam um papel de

destaque, principalmente no que diz respeito a novas abordagens de combate a questões sociais e ambientais.

#### **2.4. Artes e educação na prevenção do risco de incêndios**

Um dos problemas ambientais mais graves, ocasionado pelas mudanças climáticas, tem sido os incêndios florestais e rurais. Ao redor do mundo, nos últimos anos, foi possível perceber que a quantidade e o tamanho dos incêndios florestais têm vindo a aumentar. Austrália, Estados Unidos e Brasil têm ocupado as páginas de jornais por conta dos inúmeros e enormes incêndios florestais que colocam em risco, não só a população local, mas o ecossistema mundial.

Em Portugal, infelizmente, a situação não tem sido diferente ao longo dos últimos anos. Segundo Toniolo e Gonçalves (2020), Portugal, no ano de 2017, foi o país mais atingido por grandes incêndios florestais na Europa. Além disso, infelizmente, o país concentrou 90% das mortes ocasionadas por incêndios no continente naquele ano. Conforme refere Ferrão (2018), desde a década de 1970, mais da metade do país, em extensão territorial, foi consumida pelo fogo.

Neste sentido, diversos esforços são desenvolvidos pelos governantes para combater e reduzir dos riscos associados aos incêndios. Se o combate aos fogos desempenha um papel importante, a prevenção e a conscientização dos atores sociais envolvidos em evitar que os incêndios aconteçam deveriam ocupar um papel ainda maior (Ferrão, 2018).

Com isso, diversas ações têm sido desenvolvidas em várias regiões do país e do mundo para solucionar o mesmo problema. Um destes exemplos é a campanha realizada em 2017, “Portugal sem fogos depende de todos”, realizada por meio de uma parceria entre o governo de Portugal e o movimento ECO. Reuniu um conjunto de empresas que disponibilizaram os meios de comunicação, externos e internos, para a promoção de mensagens de sensibilização sobre os riscos de incêndios (Ferreira et al., 2018).

Em Espanha, outro exemplo de medidas de sensibilização ao combate de incêndios florestais, mais voltadas para as intervenções artísticas, também pode ser destacado. As representações teatrais de duas obras, que estão relacionadas com a temática de prevenção de incêndios, foram promovidas e financiadas pelo governo espanhol, através do ministério do ambiente. Ambas as obras fazem parte da campanha

de sensibilização para a prevenção de incêndios florestais (Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación [MAPA], 2020).



Figura 2.3 - *No quemes la vida*. Moral e Rubio. Obra produzida pelo  
Fonte: Ministerio de Medio Ambiente (s.d.).





Figura 2.4 - *Bosque de Bosques*.

Fonte: Araujo (2010).

Além destas, iniciativas, diversas outras são desenvolvidas em diferentes lugares. Neste sentido, em Portugal, no ano de 2020, foi instituído um projeto piloto que tem como objetivo utilizar a arte como uma ferramenta de prevenção de incêndios florestais e rurais. Assim, serão apresentadas a seguir as principais características que compõem e influenciam o desenvolvimento desta iniciativa.



## **CAPÍTULO 3. PROJETO PILOTO “NÃO BRINQUES COM O FOGO”**

Neste capítulo, será apresentado e abordado o projeto “Não brinques com o fogo”. O projeto visa alterar atitudes e comportamentos de práticas negligentes que geram incêndios rurais, através da sensibilização das populações sobre a valorização e proteção do seu território. Para o efeito está prevista a conceção de apoios financeiros para o desenvolvimento de ações culturais e artísticas, a saber: criação de uma ação de capacitação das comunidades; a criação de um espetáculo ao ar livre, destinado à comunidade em geral (AGIF, 2020b).

### **3.1. Problemas e desafios**

Ao longo das últimas décadas, Portugal tem sofrido com os incêndios rurais e florestais. É um problema que advém de duas vertentes, o meio e a sociedade. O risco associado ao meio altera-se pela situação meteorológica e a composição, carga e estrutura da vegetação, enquanto para o das pessoas e comunidades é determinado em função da sua experiência, condições físicas, idade e cultura (Beighley & Hyde, 2018).

No relatório de atividades da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, é possível destacar que na opinião dos portugueses, a criminalidade é a causa que mais contribui para a existência de incêndios rurais, tendo sido referida espontaneamente, como a principal causa em 53% dos casos, perceção que claramente se encontra desalinhada com as causas reais identificadas, onde os comportamentos “negligentes” associados a queimas e queimadas são a principal causa (AGIF, 2020a).

Os incêndios rurais não podem ser evitados por completo, logo, é necessário preparar o território, as pessoas e os operacionais para trabalhar no terreno de modo a incrementar a segurança de todos, ao mesmo tempo recuperando o fogo como fator ecológico comumente aproveitado na gestão agrícola, florestal e dos habitats (Presidência do Conselho de Ministros, 2020)<sup>2</sup>. Associado a isto, a modificação de comportamento da sociedade visa promover a adoção das melhores práticas de defesa e também evitar o uso irrestrito do fogo e reduzir as fontes de ignição em períodos de maior

---

<sup>2</sup> Resolução Conselho de Ministros nº 45-A/2020.

risco, como as queimas e queimadas, as fogueiras, as máquinas e todas as fontes de calor que possam dar origem a um incêndio.

Com o intuito de alterar o modelo de gestão de risco de fogos rurais de uma lógica vocacionada ao combate, para uma lógica associada a prevenção, Portugal investiu 123M€ em processos associados a prevenção, nomeadamente, na gestão de territórios e conscientização da sociedade com o objetivo de promover uma mudança de comportamento (AGIF, 2020a).

Segundo Costa (2019), pode-se associar a redução dos números de ocorrências de fogos e de área ardida em 2018, em relação a 2017, às políticas de comunicação implementadas para a prevenção de incêndios florestais.

Nesta perspetiva, no âmbito da campanha “Portugal Chama. Por si. Por todos” que, com o propósito de contribuir para a mudança de comportamentos e, consequentemente, a redução de ignições e do número de incêndios rurais graves em Portugal, a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e as Direções Regionais de Cultura (DRC), pretendem estabelecer uma parceria que se materializa na implementação do projeto-piloto “Não Brinques com o Fogo”.” (AGIF, 2020b).

### **3.2. Objetivos e áreas de intervenção**

O projeto “Não Brinques Com o Fogo” tem como seus principais objetivos: a) criar interações com a comunidade local; b) promover e divulgar; c) atrair a participação de públicos abrindo mentalidades, de forma interventiva e participativa; d) contribuir para a prevenção dos incêndios; e) consolidar-se enquanto projeto cultural de relevo no contexto do desenvolvimento sustentável (AGIF, 2020b).

Neste sentido, procurando estimular uma atitude de prevenção, torna-se fundamental desenvolver novas abordagens de comunicação junto das comunidades, responsabilizando-as diretamente pela salvaguarda e preservação das nossas florestas e capacitando-as do ponto de vista da mudança de comportamentos negligentes que não são imediatamente reconhecidos como causas fundamentais dos fogos rurais e florestais.

Os objetivos do projeto “Não Brinques Com o Fogo” estão associados aos objetivos estratégicos do Plano Nacional de Gestão Integrada dos Fogos Rurais 2020-2030 (PNGIFR), que se concretiza no terreno através de um processo de construção de

programas de ação regionais, aos quais são atribuídas prioridades, linhas de ação e projetos a implementar no tempo, com orçamentos definidos e indicadores de desempenho de resultados. Os objetivos do PNGIFR são:

- a) Valorizar o Território
- b) Cuidar dos espaços rurais
- c) Modificar comportamentos
- d) Gerir eficientemente o risco

A partir destes objetivos e no âmbito da campanha “Portugal Chama. Por si. Por todos” que, com o propósito de contribuir para a mudança de comportamentos e, conseqüentemente, a redução de ignições e do número de incêndios rurais graves em Portugal, a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e as Direções Regionais de Cultura (DRC), pretendem estabelecer uma parceria que se materializa na implementação do projeto-piloto “Não Brinques com o Fogo”.

### **3.3. Comissão executiva**

A AGIF e as DRC pretendem estabelecer uma parceria tendo em vista a implementação de um projeto piloto “NÃO BRINQUES COM O FOGO”, no âmbito da campanha “Portugal Chama. Por si. Por todos”, com o propósito de ensaiar um método inovador para contribuir para a valorização dos recursos florestais e naturais e para a mudança de comportamentos e, conseqüentemente, a redução de ignições e do número de incêndios rurais graves em Portugal.

As Direções Regionais de Cultura têm por atribuição apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de caráter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região, bem como articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições ou objetivos afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa, nos termos do art.º 2º, nº2, alínea b) e nº 3, alínea o) (Presidência do Conselho de Ministros, 2012)<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Decreto-Lei n.º 114/2012.

No contexto do acordo de colaboração celebrado, a DRCN assume o papel de Operador do Programa, cabendo-lhe, nessa qualidade, a criação, desenvolvimento e lançamento dos Avisos que darão origem às ações culturais e artísticas, a gestão dos processos de candidatura (criação dos formulários online, receção das candidaturas, análise da conformidade técnica e administrativa e elaboração dos processos para análise dos júris) e respetivos esclarecimentos públicos, a notificação posterior dos candidatos, a contratação das entidades culturais e artísticas e respetivo pagamento e, bem assim, o acompanhamento e fiscalização das entidades culturais ao longo do processo de criação e conceção artística e consequente produção, alocando os seus recursos técnicos e humanos a estas ações (AGIF, 2020b).

As DRC, no âmbito acordo de colaboração e na qualidade de Operador do Programa, compromete-se a:

- a. Elaborar o projeto piloto em colaboração com a AGIF, definindo os respetivos eixos programáticos;
- b. Elaborar normas de avaliação das candidaturas e respetivo aviso;
- c. Abrir os avisos, prestar os esclarecimentos às entidades interessadas e rececionar as candidaturas;
- d. Designar um representante da DRCN para o júri que irá avaliar as propostas artísticas e culturais;
- e. Contratar com os agentes culturais nos termos do financiamento do projeto e proceder ao respetivo pagamento nos moldes previstos nos Avisos de cada ação;
- f. Apoiar as entidades artísticas e culturais selecionadas, fornecendo informação relevante para a construção das mensagens a veicular e reunindo, sempre que necessário, com as equipas artísticas, envolvendo obrigatoriamente as comunidades locais e suas lideranças;
- g. Realizar o acompanhamento técnico e científico das estruturas culturais contratadas ao longo do processo de criação e conceção artística e consequente produção, alocando os seus recursos técnicos e humanos a estas ações.
- h. Acompanhar as apresentações dos espetáculos e sessões que irão decorrer, juntamente com a equipa da AGIF, colaborando sempre que necessário na

resolução de problemas e/ou dificuldades que surjam ao longo das apresentações (pré-produção, produção e apresentação) (AGIF, 2020b).

### **3.4. Funcionamento do projeto**

No âmbito do acordo de colaboração estabelecido entre a AGIF e o Ministério da Cultura, pretende-se desenvolver um projeto integrado que contribua para a mudança de comportamentos e, conseqüentemente, a redução do número de ignições e do número de incêndios rurais graves em Portugal, sendo que, segundo as estatísticas, 98% dos incêndios têm origem humana e mais de 60% são resultado de fogueiras, queimas e queimadas mal realizadas (AGIF, 2020a).

Pretendendo-se o desenvolvimento de projetos de música e artes performativas no contexto de uma ação de sensibilização da temática dos incêndios rurais, as Direções Regionais de Cultura propuseram a seguinte metodologia para o funcionamento do projeto:

- Abertura de um aviso pelas quatro Direções Regionais de Cultura, Norte, Centro, Alentejo e Algarve, para criação e produção de espetáculos de teatro ao ar livre, dirigida a entidades culturais profissionais, com sede no território, Norte / Centro / Alentejo e Algarve, respetivamente.
- Constituição de um júri para avaliação das propostas, que integre representantes das DRC em causa, da AGIF, das Universidades/ Institutos Politécnicos dos respetivos territórios, e outras entidades de reconhecida competência nos territórios em questão.
- Definição de um caderno de encargos, onde sejam explicitados os objetivos, temáticas-chave, número mínimo de apresentações por concelho, calendário de execução, critérios de seleção, orçamentos, entre outros (AGIF, 2020b).

Além disso, os critérios de seleção devem incluir: qualidade e originalidade na proposta, impacto da mensagem a veicular, adoção de metodologias participativas das comunidades, a promover experiências imersivas e o envolvimento de agentes culturais locais não profissionais, e a criação de consórcios para beneficiar propostas que incluam mais do que um grupo profissional de diferentes áreas performativas, alinhando-se a uma abordagem multidisciplinar.

Para isso, é fundamental contar com a parceria dos municípios destinatários no âmbito dos custos associados à realização dos espetáculos, nomeadamente no apoio de produção, à meios técnicos e tecnológicos, palcos, camarins, caterings, e outros, além da divulgação junto das comunidades alvo (AGIF, 2020b).

### 3.5. Orçamento

Para o desenvolvimento das ações previstas no projeto, as instituições responsáveis dedicam um orçamento único, subdividido entre as direções regionais envolvidas. Com este intuito é previsto, através de protocolos entre as partes, a transferência global de 185.000 € do orçamento da AGIF para as respetivas DRC, com a seguinte distribuição:

Quadro 3.1 - Enquadramento Legal para a dotação orçamental

| <b>Entidade</b>                                                  | <b>Valor (€)</b>                                                              |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Direção-Regional de Cultura do Algarve                           | 21.500                                                                        |
| Direção-Regional de Cultura do Alentejo                          | 21.500                                                                        |
| Direção-Regional de Cultura do Centro                            | 98.500                                                                        |
| Direção-Regional de Cultura do Norte                             | 43.500                                                                        |
| <b>Procedimento</b>                                              | <b>Fundamento legal</b>                                                       |
| Despacho da Entidade Coordenadora                                | Alínea i) do ponto 1 do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho |
| Despacho da AGIF                                                 | Número 18 do seu artigo 8º da Lei n.º 2/2020 de 31 de março                   |
| Despacho da Tutela                                               | Alínea viii do ponto n.º 29 da Circular Série A n.º 1396                      |
| Despacho do Membro do Governo responsável pela área das Finanças | Número 18 do seu artigo 8º da Lei n.º 2/2020 de 31 de março                   |



## CAPÍTULO 4. RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados desta investigação em consonância aos métodos selecionados.

Numa primeira etapa serão apresentados dados relacionados à avaliação de *clipping*, realizada durante o período de 26/06/2020 a 31/08/2020 (Anexo 2). Ao todo, foram identificadas 127 ações mediáticas de divulgação relacionadas ao projeto "Não brinques com o fogo", destas 63% foram divulgadas usando a *internet* como meio, em 29% utilizou-se a imprensa tradicional e apenas 2% foram transmitidas via canais de televisão (Figura 4.1).

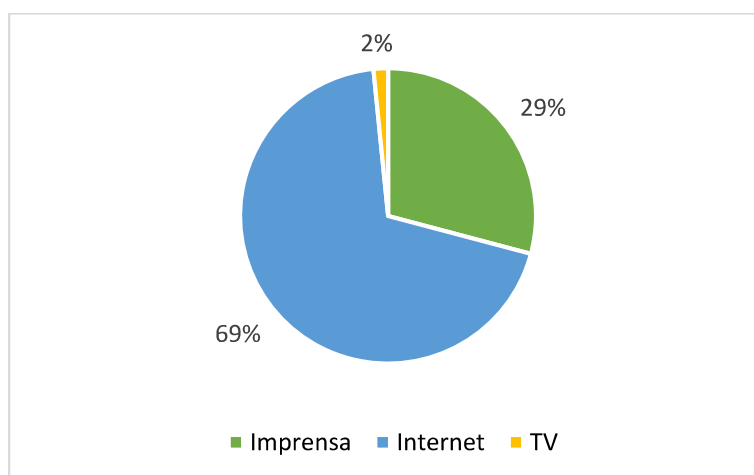


Figura 4.1 - Distribuição das ações identificadas por meio.

Além disso, é possível analisar a distribuição das divulgações durante o tempo. Destaca-se que durante 10 semanas analisadas, houve três grandes picos de divulgação, igualmente distribuídos ao longo do tempo (Figura 4.2), o que levanta o questionamento relacionado a uma maior continuidade das ações de divulgação do projeto, uma vez que a questão dos incêndios florestais e rurais é urgente no país.

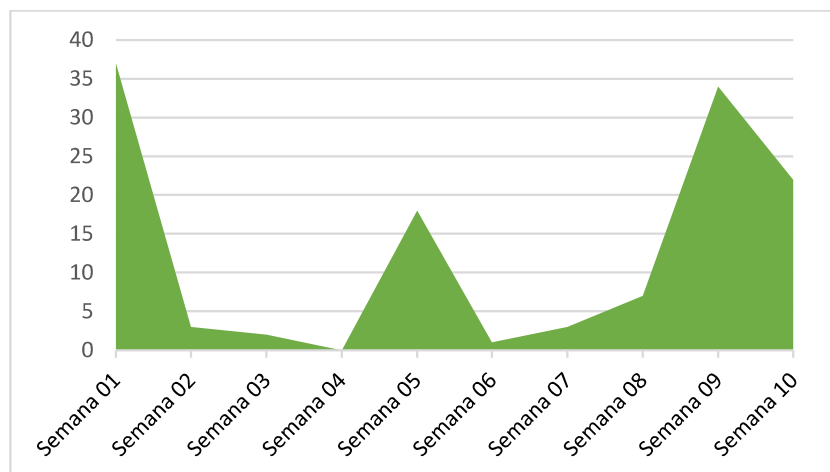


Figura 4.2 - Distribuição das ações por data de publicação.

Além disso, foi possível perceber a distribuição das ações midiáticas de divulgação relacionadas ao projeto "Não brinques com o fogo", pelas três diferentes regiões: norte, centro e sul; e de abrangência nacional. A região centro é a região com mais ações midiáticas, com 50% das ações identificadas pelo *clipping*, seguida pelas ações de abrangência nacional (25%), região sul (15%) e região norte (10%) (Figura 4.3).

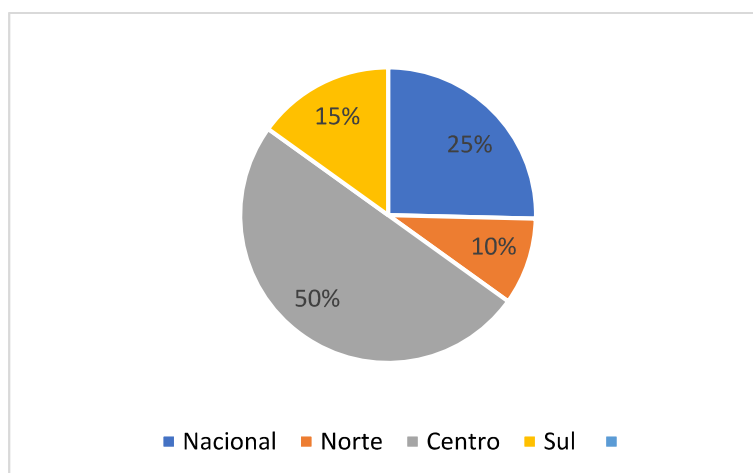


Figura 4.3 - Distribuição das ações pelas diferentes regiões.

Ainda, que os objetos identificados no primeiro pico de divulgações tinham, em grande parte, a intenção de apresentar o projeto, saldavam também o propósito de utilizar

a arte para mudar a cultura da sociedade em relação aos incêndios florestais e rurais, como pode ser visto nos dois exemplos a seguir.

**Combater os incêndios com a ajuda das artes**

**Projeto “Não brinques com o fogo” é lançado hoje a nível nacional**

**PROGRAMA** Para sensibilizar as populações a evitar comportamentos de risco face aos incêndios rurais, o Ministério da Cultura e a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais assinam hoje, em Penacova, o projeto “Não brinques com o fogo”.

Uma verba de 185 mil euros vai ser atribuída às quatro direções regionais de cultura para que escolham projetos artísticos de áreas como o teatro, dança, música, circo ou artes visuais que abordem temáticas como as queimadas, a limpeza de terrenos ou o uso de maquinaria agrícola segurança.

O prazo de candidaturas decorre entre hoje e o dia 14 de julho, sendo aberto a estruturas artísticas sediadas em dez concelhos tradicionalmente fustigados pelos incêndios, como Paredes, Gondomar, Gavião ou São Brás de Alportel.

Para a ministra da Cultura, “as artes têm o poder extraordinário de fazer-nos refletir sobre o papel que cada um de nós deve desempenhar na preservação do território”. Graça Fonseca acrescentou ainda ao JN que este projeto-piloto “aponta para horizontes temporais mais elevados”, seguindo exemplos similares em países como os Estados Unidos da América ou a Espanha. ●

**SÉRGIO ALMEIDA**



**Graça Fonseca,  
ministra da Cultura**

Figura 4.4 - *Clipping* - Combater os incêndios com a ajuda das artes - Imprensa.

Fonte: Jornal de Notícias (2020).

msn vídeo  Iniciar sessão

fornecido por Microsoft News

Destaques RTP SIC Notícias TVI24 Golos VSports Viral Notícias En >

**COVID-19: Lisboa e Vale do Tejo pode estar a viver 2ª vaga**



A Seguir: Benfica Vive Uma Das Piores Crises De Resultados Em Casa >

© 2020 Microsoft Privacidade e Cookies Definições de Privacidade Termos de utilização

## "Não Brinques com o Fogo". O novo projeto do Ministério da Cultura para a Floresta

Duração: 03:23 há 1 dia

[LinkedIn](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Email](#)

Há um novo projeto do ministério da cultura e da Agência para a Gestão Integrada dos Fogos Florestais. As estruturas artísticas locais abrangidas poderão beneficiar de 185 mil euros.

Figura 4.5 – Clipping - "Não Brinques com o Fogo". O novo projeto do Ministério da Cultura para a Floresta – Internet.

Fonte: MSN (2020).

O segundo pico de comunicações esteve relacionado à divulgação de projetos ganhadores, como pode ser visto nas figuras 4.6 e 4.7.

SEGUNDA-FEIRA, JULHO 27, 2020 QUEM SOMOS CONTACTOS

medientejo net

CONCELHOS POLÍTICA ECONOMIA SOCIEDADE CULTURA DESPORTO BOA VIDA ESPECIAIS

PUB

Gavião | Panóplia vence projeto "Não Brinques com o Fogo"

Por **Mário Rui Fonseca** - 27 de julho, 2020

A iniciativa, presidida pela Ministra da Cultura, Graça Fonseca, resulta de uma parceria entre Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e o Ministério da Cultura. Foto: DR.

O projeto cultural da Panóplia – Associação Cultural foi o escolhido pelo júri do projeto piloto "Não Brinques com o Fogo", desenvolvido pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo.

PUB

PUB

PUB

C/LUSA

Figura 4.6 - Clipping - Gavião | Panóplia vence projeto "Não Brinques com o Fogo" – Internet. Fonte: MedioTejo.net (2020).





Figura 4.7 - Clipping - Conhecidos vencedores do projeto "Não brinques com o fogo" – Imprensa.  
Fonte: Diário As Beiras (2020).

Num segundo momento de apresentação de resultados, serão exibidos os dados relacionados às estruturas previstas para os projetos. Foi possível perceber que as ações propostas no contexto do projeto pretendem, através de diferentes abordagens artísticas, estimular a modificação de comportamentos junto da sociedade.

Nesse sentido com base em informações recebidas através de contactos com as entidades promotoras, foi identificado que o projeto se estrutura em torno de dois eixos temáticos, capacitação e envolvimento, dirigidos a dois segmentos de público: atividades

dirigidas para a comunidade rural; e atividades dirigidas para a comunidade em geral. O quadro 4.1 apresenta as principais características de cada um dos eixos identificados.

Quadro 4.1 - Eixos das ações do projeto "Não brinque com fogo".

| <b>Ações de capacitação das comunidades</b><br><b>Eixo capacitação   comunidade rural</b>                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Público-Alvo                                                                                                     | Esta ação é dirigida a pessoas potencialmente implicadas em comportamentos de risco, que possuem/trabalham terrenos agrícolas ou florestais, desempregados de longa duração com problemas de inserção comunitária, pessoas com problemas de saúde mental, idosos, entre outros.<br>Para este grupo propõe-se uma ação de capacitação/intervenção direta que alerta para os comportamentos, hábitos e atitudes considerados “normais” nos seus quotidianos e que são potenciais focos de risco. A linguagem e a metodologia artística usadas deverão pautar-se por elevada simplicidade e imediatismo de compreensão. Estas sessões deverão ser desenvolvidas através de metodologias participativas (o recetor deve ser também emissor de mensagens) e de envolvimento dos participantes, de modo a construir/refletir novos raciais de perceção nas comunidades.                                                                                |
| Objetivos                                                                                                        | O objetivo é reunir essas pessoas numa única sessão de capacitação abordando, de forma artística e lúdica, os problemas, os comportamentos e os riscos associados a esses comportamentos e promovendo a alteração de comportamentos através da definição de um “novo” conjunto de regras e atitudes, numa lógica de mediação cultural de mensagens.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Dinâmica                                                                                                         | De certo modo, pretende-se desenvolver um conjunto de atividades práticas, em grupo, de carácter lúdico e interativo, que visam, por um lado, estimular a autorresponsabilização (atitude individual) e, por outro, fortalecer os laços entre a comunidade como um todo ( <i>community building</i> ) de forma a comprometer ativamente os membros dessa comunidade a atingir resultados consistentes de forma colaborativa. Ao “jogarem” juntos, os participantes desenvolvem relações reais de coresponsabilização, através de interações dinâmicas, o que transforma a experiência lúdica num momento de aprendizagem efetiva e duradoura. Tratam-se, pois, de sessões de ativação de comunicação e de mensagens específicas, que poderão ser exploradas através da combinação de diferentes expressões artísticas ( <i>clown</i> , ilustração, fotografia, teatro, oficinas, jogos, estratégias específicas de <i>team building</i> , etc.). |
| Duração                                                                                                          | Considera-se que cada sessão deverá oscilar entre os 60 minutos e os 180 minutos, devendo ser associado (atendendo à natureza dos públicos em causa) momentos de pausa e descanso e momentos de lanche e confraternização, que servirão para consolidar de modo informal os conhecimentos adquiridos (através de pequenas conversas estimuladas pelos mediadores da ação).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Artes performativas – criação de espetáculo ao ar livre</b><br><b>Eixo envolvimento   comunidade em geral</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Público-Alvo                                                                                                     | Esta ação dirige-se à comunidade como um todo, para a qual é pensado um espetáculo ao ar livre que abordará artisticamente um conjunto de mensagens-chave pré-definidas, que se assume como <b>ALERTA GERAL</b> , onde a mensagem-chave passa pela ideia de responsabilidade social e responsabilização individual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Objetivos                                                                                                        | Promover a conscientização sobre a responsabilidade individual: “cabe a todos nós agirmos, limpando os terrenos, realizando as queimas e queimadas de forma correta e nos períodos indicados, cadastrando os terrenos, protegendo as aldeias e alertando vizinhos, familiares e amigos para a mitigação destes comportamentos de risco. Por isso, vamos apelar a um esforço de todos os portugueses para fazermos frente a este flagelo nacional e torná-lo um desígnio nacional, que nos desafia a todos a ter um papel ativo e decisivo”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Dinâmica                                                                                                         | Espectáculo ao ar livre que abordará artisticamente um conjunto de mensagens-chave pré-definidas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Duração                                                                                                          | Não específico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

A opção por subdividir as ações em eixos e públicos alvos diferentes pode ser interessante, uma vez que este modelo permite que as obras e os artistas tenham abordagens diferentes para atingir, de uma maneira mais eficaz, o objetivo global do projeto, que é prevenir os riscos de fogos. A mensagem direcionada às comunidades rurais pode alcançar resultados interessante, uma vez que estas comunidades estão diretamente associadas aos riscos de início de focos de incendio, e ao mesmo tempo, também, são comunidades que são muito afligidas pelos fogos. A mensagem da responsabilidade coletiva pode resultar de forma muito interessante, se, de modo subsequente, as juntas de freguesia e os municípios desenvolverem ações de voluntariado e envolvimento da própria comunidade para, por exemplo, apoiar na limpeza de terrenos, estimulando as comunidades a perpetuarem comportamentos ativos e decisivos.

Outro dado importante a ser apresentado, são os relatórios de ações que foram desenvolvidos durante o período de 21/08 a 30/08 nas seguintes comunidades: Gavião, Portalegre (Anexo 3); Aldeia do Carvalho, Vila Nova de Poiares (Anexo 4); Botão, Coimbra (Anexo 5); Espite, Ourém (Anexo 6); Larçã, Coimbra (Anexo 7); Lorvão, Penacova (Anexo 8); Rios de Couro e Casal Bernardo, Ourém (Anexo 9); São Mamede, Penacova (Anexo 10); e Urqueira, Ourém (Anexo 11). Alguns elementos dos relatórios, como por exemplo, fotografias, foram suprimidas para preservar a identidade dos participantes.

A partir dos relatórios pode-se perceber que houve a participação da comunidade, com um público médio de, aproximadamente, 30 participantes de cada atividade. Destaca-se também que o público participante foi composto de forma variada, com a presença de homens e mulheres, seniores e jovens, adultos e crianças. Além disso, é importante destacar o apoio local que as atividades receberam, por meio das Câmaras Municipais, juntas de freguesia e associações de trabalhador se moradores.

O projeto “Não Brinques com o Fogo” demonstra o seu potencial na utilização da arte como modelo alternativo para o combate a incêndios florestais e rurais em Portugal. Diante dos dados expostos, alguns aspetos podem ser definidos como essenciais para o melhor desenvolvimento do projeto piloto:

- A utilização de uma estratégia de comunicação faseada, de acordo com o desenvolvimento das atividades e os objetivos específicos do projeto, de forma a garantir uma gestão coerente e contínua da informação permitindo gerar uma expectativa crescente junto dos *media*.



- A comunicação inicial promoveu a apresentação do conceito e principais objetivos do projeto pioneiro e piloto, com o propósito de afirmar o seu posicionamento.
- O projeto “Não Brinques com o Fogo” promove o envolvimento de diversos atores, a nível local e regional, para promover as ações analisadas. Com isso, é fundamental garantir a coerência da comunicação do evento, em todos os suportes e momentos de contacto com os *media*. Neste sentido, a comunicação deve ser centralizada e as solicitações dos parceiros devem ser canalizadas para o departamento de comunicação, de forma a evitar a fragmentação da informação e a duplicação de contactos com os meios.

O projeto “Não Brinques com o Fogo” recorre à promoção de atividades e elementos artísticos para estimular uma mudança de comportamento na cultura dos participantes. Conforme visto nos capítulos anteriores, o uso da arte e da cultura para promover a conscientização da sociedade sobre determinados aspetos é uma prática que tem sido crescentemente utilizada em diversos lugares.

Em complemento aos relatórios apresentados, serão aqui expostos os resultados obtidos em questionários, disponibilizados pelas direções regionais, acerca da perceção dos usuários do projeto “Não Brinques com o Fogo”. Estes questionários permitem perceber se participantes acreditam que o projeto contribuiu, ou não, para a disseminação da informação e mudança de comportamentos.

Num primeiro momento será caracterizada a amostra, constituída por 111 inquiridos, com idades compreendidas entre os 11 e 76 anos. Pelo gráfico abaixo (Figura 4.8), conclui-se que 30,6% da amostra tem idades compreendidas entre os 36 a 45 anos e 24,3% entre 46 e 55 anos. Além disto, verifica-se que 54,1% dos inquiridos são da região Norte; 36,9% do Sul e 9% da região centro. 51,4% são do género feminino e 45% masculino. Ainda, a maioria dos inquiridos (97,1%) são portugueses; 1%, brasileiros; 1%, angolanos e 1%, alemães. Constata-se também que a maioria dos indivíduos (52,8%) são casados ou vivem em união de facto; 33% são solteiros, 12,3%, divorciados/separados; e 1,9% são viúvos.

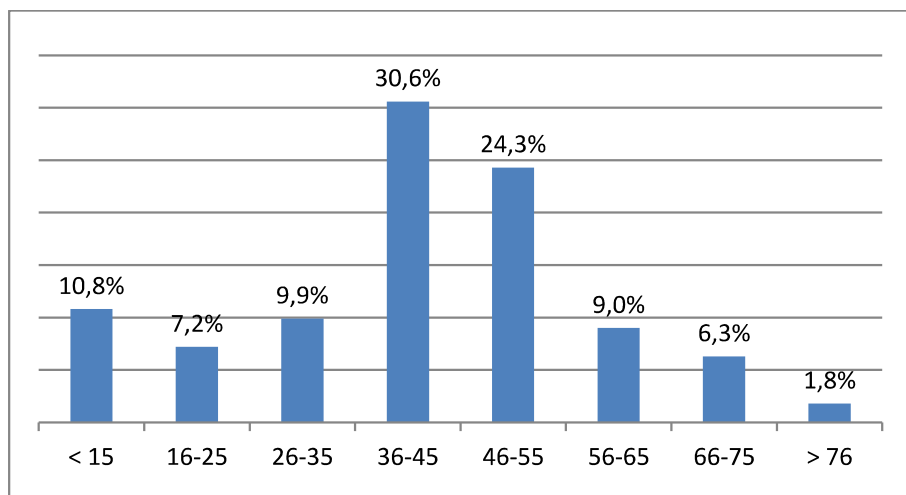


Figura 4.8 - Distribuição da idade dos respondentes.

No que diz respeito à escolaridade dos inquiridos pode-se destacar que 32,7% são licenciados; 22,4% concluíram o secundário; 18,7% têm mestrado; 9,3% dos inquiridos têm como nível de escolaridade o 2º ciclo do ensino básico (6º ano); 8,4% concluíram o 3º ciclo do ensino básico (9º ano); 4,7% têm o bacharelato; 2,8% concluíram o 1º ciclo do ensino básico (4º ano) e 0,9% dos inquiridos têm, como nível de escolaridade, o doutoramento (Figura 4.9).

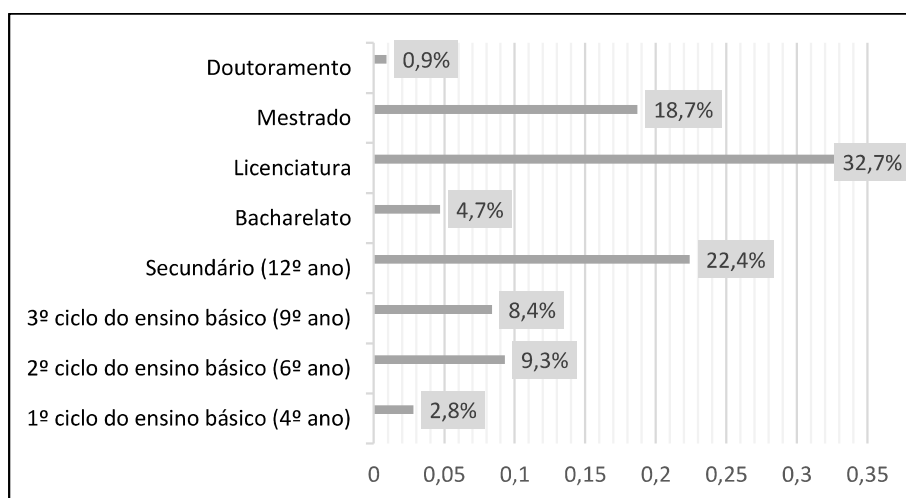


Figura 4.9 - Distribuição dos inquiridos por nível de escolaridade

Relativamente à condição perante o trabalho, pelo gráfico abaixo, conclui-se que a maioria dos inquiridos (67,6%) trabalha; 10,5% é reformado; 9,5% são estudantes;

constata-se ainda que 3,8% trabalha e estuda; 3,8% ocupa-se exclusivamente das tarefas do lar e 3,8% estão desempregados; verifica-se também que 1% dos inquiridos estão incapacitados (Figura 4.10).

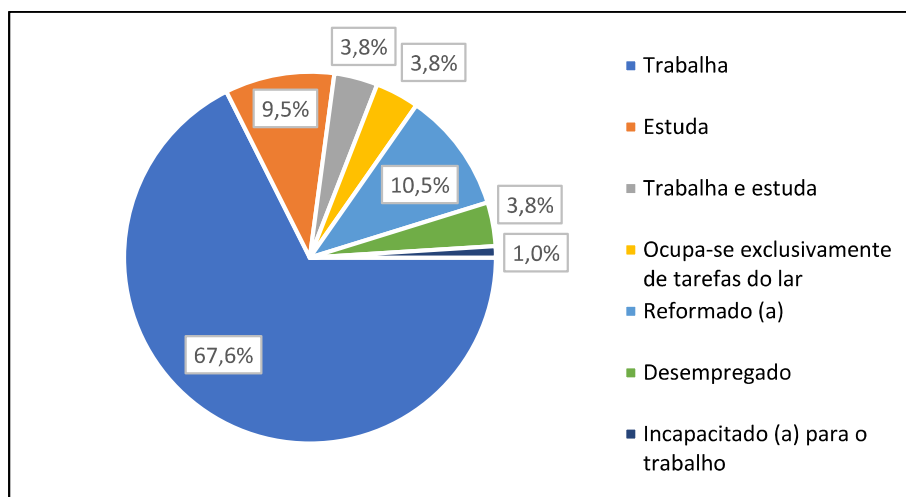


Figura 4.10 - Distribuição dos inquiridos por ocupação/situação laboral.

Os cruzamentos das respostas dos participantes permitem verificar os inquiridos que acham que ficaram mais informados e os que vão divulgar e mudar de comportamentos em relação ao uso de fogos e à sua preocupação com os incêndios. Neste sentido, dos 49 inquiridos da região Norte, 44 afirma que ficou mais informado sobre como usar o fogo de forma segura e que irá alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo (Quadro 4.2).

Quadro 4.2 – Cruzamentos das respostas 10 e 11 – Região Norte.

|                                                                   |       | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------|-------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                   |       | Sim                                                        | Não | Total |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim   | 44                                                         | 2   | 46    |
|                                                                   | Não   | 1                                                          | 2   | 3     |
|                                                                   | Total | 45                                                         | 4   | 49    |

Por outro lado, dos 8 inquiridos da região Centro, 3 afirmam que ficaram mais informados sobre como usar o fogo de forma segura e 4 ficaram mais esclarecidos, mas que não irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo (Quadro 4.3).

Quadro 4.3 - Cruzamentos das respostas 10 e 11 - Região Centro.

|                                                                   |       | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------|-------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                   |       | Sim                                                        | Não | Total |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim   | 3                                                          | 4   | 7     |
|                                                                   | Não   | 0                                                          | 1   | 1     |
|                                                                   | Total | 3                                                          | 5   | 8     |

Ainda, dos 35 inquiridos da região Sul, 21 afirma que ficou mais informado sobre como usar o fogo de forma segura e que irá alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo; 8 não vai alterar o seu comportamento (Quadro 4.4).

Quadro 4.4 - Cruzamentos das respostas 10 e 11- Região Sul.

|                                                                   |       | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------|-------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                   |       | Sim                                                        | Não | Total |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim   | 21                                                         | 8   | 29    |
|                                                                   | Não   | 2                                                          | 4   | 6     |
|                                                                   | Total | 23                                                         | 12  | 35    |

Quando o questionamento está relacionado ao alerta da comunidade para a prevenção de incêndios, os questionários indicam que: na Região Norte verifica-se que dos inquiridos que reside na região Norte, 43 ficaram mais esclarecidos sobre usar o fogo de forma segura e irão alertar os vizinhos para os cuidados que devem ter para não provocarem incêndios; 3, apesar de terem ficado mais esclarecidos, não irão alertar os vizinhos (Quadro 4.5).

Quadro 4.5 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Norte.

|                                                                   |       | Vai alertar os seus vizinhos para os cuidados que devem ter para não provocarem incêndios? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                   |       | Sim                                                                                        | Não | Total |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim   | 43                                                                                         | 3   | 46    |
|                                                                   | Não   | 3                                                                                          | 0   | 3     |
|                                                                   | Total | 46                                                                                         | 3   | 49    |

Na Região Centro, dos 10 inquiridos da região Centro, 9 ficaram mais esclarecidos sobre como usar o fogo de forma mais segura e irão alertar os vizinhos; 1 inquirido não ficou mais esclarecido (Quadro 4.6).

Quadro 4.6 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Centro.

|                                                                   |       | Vai alertar os seus vizinhos para os cuidados que devem ter para não provocarem incêndios? |
|-------------------------------------------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                   |       | Sim                                                                                        |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim   | 9                                                                                          |
|                                                                   | Não   | 1                                                                                          |
|                                                                   | Total | 10                                                                                         |

Na Região Sul, dos 30 inquiridos, 25 confirmam que ficaram mais esclarecidos sobre usar de forma mais segura o fogo e irão alertar os vizinhos (Quadro 4.7).

Quadro 4.7 - Cruzamentos das respostas 10 e 12 - Região Sul.

|                                                                   |     | Vai alertar os seus vizinhos para os cuidados que devem ter para não provocarem incêndios? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                   |     | Sim                                                                                        | Não | Total |
| Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma segura? | Sim | 25                                                                                         | 2   | 27    |
|                                                                   | Não | 5                                                                                          | 0   | 5     |

A seguir as questões foram direcionadas para as preocupações com incêndios dos participantes. Essas questões permitem perceber a ligação entre os “medos dos fogos” e a apropriação de informação e mudança de comportamentos. Com isso, destaca-se que na Região Norte, a maior fonte de preocupação com os incêndios são a família (40 inquiridos), sendo que 36 ficaram mais informados sobre como usar o fogo de forma mais

segura e 4 não ficaram; segue-se a casa para 37 inquiridos, sendo que 34 ficaram mais esclarecidos e 3 não ficaram; 20 inquiridos apontaram que a sua maior fonte de preocupação são os terrenos agrícolas, e, destes, 19 ficaram mais esclarecidos sobre como devem usar o fogo de forma mais segura (Quadro 4.8).

Quadro 4.8 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Norte.

|                                                             |                  | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma mais segura? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                                    | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 19                                                                     | 1   | 20    |
|                                                             | Casa             | 34                                                                     | 3   | 37    |
|                                                             | Família          | 36                                                                     | 4   | 40    |

Na região Centro, 8 inquiridos consideram que a sua maior fonte de preocupação é a casa e 7 afirma ter ficado mais informado sobre como usar o fogo de forma mais segura; segue-se a família, apontada por 5 indivíduos e para 2 inquiridos o terreno agrícola.

Quadro 4.9 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Centro.

|                                                             |                  | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma mais segura? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                                    | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 1                                                                      | 1   | 2     |
|                                                             | Casa             | 7                                                                      | 1   | 8     |
|                                                             | Família          | 5                                                                      | 0   | 5     |

Por sua vez, na região Sul, a casa é apontada como a maior preocupação com os incêndios para 20 inquiridos, sendo que, destes, 16 ficaram mais esclarecidos sobre usar o fogo de forma mais segura; para 17 indivíduos, a maior preocupação são os terrenos agrícolas e ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de forma mais segura; a família é a pontada por 5 inquiridos como a maior preocupação com os incêndios, sendo que também indicaram que ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de forma mais segura (Quadro 4.10).

Quadro 4.10 - Cruzamentos das respostas 7 e 10 - Região Sul.

|                                                             |                  | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de forma mais segura? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                                    | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 17                                                                     | 0   | 17    |
|                                                             | Casa             | 16                                                                     | 4   | 20    |
|                                                             | Família          | 5                                                                      | 0   | 5     |

Quando questionados sobre o comportamento em relação ao uso do fogo, 39 inquiridos indicam que a família é a sua principal preocupação com os incêndios e, destes, 35 irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo; 35 inquiridos apontam a casa como a sua maior preocupação, e destes, 31 afirmam que irão alterar o seu comportamento; 21 inquiridos consideram que a maior preocupação são os terrenos agrícolas e 17 deles indicam que irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo.

Quadro 4.11 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Norte.

|                                                             |                  | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                        | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 17                                                         | 4   | 21    |
|                                                             | Casa             | 31                                                         | 4   | 35    |
|                                                             | Família          | 35                                                         | 4   | 39    |

Na região centro, 16 indivíduos apontam, como maior fonte de preocupação com os incêndios, o terreno agrícola, e 13 afirmam que irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo. A casa foi apontada por 6 indivíduos, sendo que 4 indicam que não irão alterar os seus comportamentos em relação ao uso do fogo; 4 inquiridos apontam que a família é a sua maior preocupação com os incêndios, sendo que 2 irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo e 2 não o irão fazer (Quadro 4.12).

Quadro 4.12 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Centro.

|                                                             |                  | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                        | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 13                                                         | 3   | 16    |
|                                                             | Casa             | 2                                                          | 4   | 6     |
|                                                             | Família          | 2                                                          | 2   | 4     |

Na região Sul, conclui-se que 18 inquiridos apontam como maior preocupação a casa; destes, 15 irão alterar os comportamentos em relação ao uso do fogo. Também se verifica que 18 inquiridos apontaram a família e também 15 irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo. O terreno agrícola é apontado como principal preocupação por 16 indivíduos, sendo que 13 irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo (Quadro 4.13).

Quadro 4.13 - Cruzamentos das respostas 7 e 11 - Região Sul.

|                                                             |                  | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                             |                  | Sim                                                        | Não | Total |
| Quais são as suas principais preocupações com os incêndios? | Terreno Agrícola | 13                                                         | 3   | 16    |
|                                                             | Casa             | 15                                                         | 3   | 18    |
|                                                             | Família          | 15                                                         | 3   | 18    |

Quando questionados se os participantes já haviam assistido a espetáculos sobre a prevenção de incêndio, 56 participantes da região norte responderam que foi a primeira vez que assistiram a um espetáculo sobre prevenção de incêndios e 37 sabiam quais as principais causas de incêndio na sua terra e 16 não sabiam (Quadro 4.14).

Quadro 4.14 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Norte.

|                                                                               |     | Sabia quais eram as principais causas de incêndio na sua terra? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                               |     | Sim                                                             | Não | Total |
| Foi a primeira vez que assistiu a um espetáculo sobre prevenção de incêndios? | Sim | 37                                                              | 16  | 56    |
|                                                                               | Não | 2                                                               | 0   | 2     |



Na região centro, constata-se que os 9 inquiridos assistiram ela primeira vez a um espetáculo sobre prevenção de incêndios; 7 destes inquiridos sabiam quais eram as principais causas de incêndio na sua terra e 2 desconheciam (Quadro 4.15).

Quadro 4.15 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Centro.

|                                                                               |     | Sabia quais eram as principais causas de incêndio na sua terra? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                               |     | Sim                                                             | Não | Total |
| Foi a primeira vez que assistiu a um espetáculo sobre prevenção de incêndios? | Sim | 7                                                               | 2   | 9     |
|                                                                               | Não | 0                                                               | 0   | 0     |

Na região Sul, 32 inquiridos confirmam que foi a primeira vez que assistiram a um espetáculo sobre prevenção de incêndios; destes indivíduos, verifica-se que 25 declaram que conhecem as principais causas de incêndio na sua terra e 7 desconhecem (Quadro 4.16).

Quadro 4.16 - Cruzamentos das respostas 1 e 8 - Região Sul.

|                                                                               |     | Sabia quais eram as principais causas de incêndio na sua terra? |     |       |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                                               |     | Sim                                                             | Não | Total |
| Foi a primeira vez que assistiu a um espetáculo sobre prevenção de incêndios? | Sim | 25                                                              | 7   | 32    |
|                                                                               | Não | 4                                                               | 1   | 5     |

Quando questionados sobre a eficácia das mensagens transmitidas pelos espetáculos em relação à mudança de hábitos na hora de usar o fogo, na região norte, 24 inquiridos classificaram a eficácia das mensagens como Bom, sendo que 23 ficaram mais informados sobre como deve usar o fogo de uma forma mais segura; 13 indivíduos classificaram como Suficiente e 12 deles afirma que ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de forma mais segura (Quadro 4.17).

Quadro 4.17 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Norte.

|                                                          |            | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de uma forma segura? |     |       |
|----------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |            | Sim                                                                   | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom  | 6                                                                     | 1   | 7     |
|                                                          | Bom        | 23                                                                    | 1   | 24    |
|                                                          | Suficiente | 12                                                                    | 1   | 13    |
|                                                          | Fraco      | 9                                                                     | 1   | 10    |

Na região centro, 6 inquiridos classificaram a eficácia das mensagens como Bom e destes inquiridos, 5 indicam que ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de forma segura; 3 inquiridos classificaram como Muito bom e 1 como Suficiente (Quadro 4.18).

Quadro 4.18 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Centro.

|                                                          |            | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de uma forma segura? |     |       |
|----------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |            | Sim                                                                   | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom  | 3                                                                     | 0   | 3     |
|                                                          | Bom        | 5                                                                     | 1   | 6     |
|                                                          | Suficiente | 1                                                                     | 0   | 1     |

Na região sul, 15 inquiridos classificam a eficácia das mensagens como Bom, e deste grupo 13 indicam que ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de forma mais segura; 7 inquiridos classificaram como Muito bom e outros 7 como Suficiente; 3 inquiridos consideraram como fraca a eficácia destas mensagens e dois dos quais consideram também que não ficaram mais informados sobre como devem usar o fogo de uma forma segura (Quadro 4.19).

Quadro 4.19 - Cruzamentos das respostas 15 e 10 - Região Sul.

|                                                          |            | Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de uma forma segura? |     |       |
|----------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |            | Sim                                                                   | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom  | 7                                                                     | 0   | 7     |
|                                                          | Bom        | 13                                                                    | 2   | 15    |
|                                                          | Suficiente | 6                                                                     | 1   | 7     |
|                                                          | Fraco      | 1                                                                     | 2   | 3     |

Na sequência, quando questionados sobre se a partir da participação nos espetáculos, mudariam a forma de utilização do fogo, 24 participantes, na região norte, classificam a eficácia das mensagens como Bom e 22 indicaram que irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo; 13 classificaram como Suficiente, sendo que 11 irão alterar comportamentos; 9 classificaram como Fraco, mas para 7 indivíduos, haverá alteração de comportamento; e para 6 inquiridos a eficácia das mensagens é muito boa e afirmam que irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo (Quadro 4.20).

Quadro 4.20 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Norte.

|                                                          |            | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|----------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |            | Sim                                                        | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom  | 6                                                          | 0   | 6     |
|                                                          | Bom        | 22                                                         | 2   | 24    |
|                                                          | Suficiente | 11                                                         | 2   | 13    |
|                                                          | Fraco      | 7                                                          | 2   | 9     |

Na região centro, 5 inquiridos classificaram a eficácia das mensagens como Bom, mas 3 afirmam que não irão alterar o seu comportamento; 3 inquiridos classificaram como Muito bom, mas 2 indivíduos não irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo (Quadro 4.21).

Quadro 4.21 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Centro.

|                                                          |           | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|----------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |           | Sim                                                        | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom | 1                                                          | 2   | 3     |
|                                                          | Bom       | 2                                                          | 3   | 5     |

Na região sul, 15 inquiridos classificaram a eficácia das mensagens como Bom e 10 irão alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo; 9 classificaram como Muito bom, sendo que, deste grupo, 7 irão alterar o seu comportamento; 5 indivíduos consideram a eficácia das mensagens como Suficiente e destes, 3 consideram alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo; 2 inquiridos classificaram como Fraco (Quadro 4.22).

Quadro 4.22 - Cruzamentos das respostas 15 e 11 - Região Sul.

|                                                          |            | Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso do fogo? |     |       |
|----------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                          |            | Sim                                                        | Não | Total |
| Na sua opinião, qual o grau e eficácia dessas mensagens? | Muito bom  | 7                                                          | 2   | 9     |
|                                                          | Bom        | 10                                                         | 5   | 15    |
|                                                          | Suficiente | 3                                                          | 2   | 5     |
|                                                          | Fraco      | 1                                                          | 1   | 2     |

Quando se relaciona a prevenção realizada em anos anteriores e o acontecimento de incêndio, verifica-se que 24 inquiridos, na região norte, não se recordam-se de ver alertas de prevenção de incêndios nos últimos anos, mas nenhum incêndio ocorreu na sua propriedade ou na propriedade de vizinhos próximos; 8 inquiridos recordam-se de alertas e identificaram mais de 5 incêndios nos últimos 5 anos; outros 8 inquiridos lembram-se de ver alertas de prevenção de incêndios e dizem que aconteceram 2 incêndios na sua propriedade ou de vizinhos, nos últimos 5 anos (Quadro 4.23).

Quadro 4.23 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - região Norte

|                                                                                           |           | Nos últimos anos, lembra-se de ver alertas de prevenção de incêndios? |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                           |           | Sim                                                                   | Não |
| Quantos incêndios aconteceram na sua propriedade ou vizinhos próximos nos últimos 5 anos? | Nenhum    | 24                                                                    | 1   |
|                                                                                           | 1         | 3                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 2         | 8                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 3         | 2                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 4         | 1                                                                     | 2   |
|                                                                                           | Mais de 5 | 8                                                                     | 0   |
|                                                                                           | Total     | 46                                                                    | 3   |

Na região centro, verifica-se que 3 inquiridos se recordam de ver alertas de prevenção de incêndios nos últimos anos e afirmam que tiveram 1 incêndio na sua propriedade ou na dos vizinhos próximos; também 3 inquiridos dizem que se recordam de ver alertas e identificam mais de 5 incêndios (Quadro 4.24).

Quadro 4.24 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - Região Centro.

|                                                                                           |           | Nos últimos anos, lembra-se de ver alertas de prevenção de incêndios? |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                           |           | Sim                                                                   | Não |
| Quantos incêndios aconteceram na sua propriedade ou vizinhos próximos nos últimos 5 anos? | Nenhum    | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 1         | 3                                                                     | 1   |
|                                                                                           | 2         | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 3         | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 4         | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | Mais de 5 | 3                                                                     | 0   |
|                                                                                           | Total     | 9                                                                     | 1   |

Na região sul, 16 inquiridos afirmam lembrar-se de ver alertas de prevenção de incêndios, mas não tiveram nenhum incêndio na sua propriedade ou de vizinhos próximos; 10 também se recordam de ver alertas de prevenção de incêndios e tiveram 1 incêndio na sua propriedade ou na propriedade de vizinhos (Quadro 4.25).

Quadro 4.25 - Cruzamentos das respostas 13 e 9 - Região Sul.

|                                                                                           |           | Nos últimos anos, lembra-se de ver alertas de prevenção de incêndios? |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                           |           | Sim                                                                   | Não |
| Quantos incêndios aconteceram na sua propriedade ou vizinhos próximos nos últimos 5 anos? | Nenhum    | 16                                                                    | 3   |
|                                                                                           | 1         | 10                                                                    | 0   |
|                                                                                           | 2         | 1                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 3         | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | 4         | 0                                                                     | 0   |
|                                                                                           | Mais de 5 | 1                                                                     | 0   |
|                                                                                           | Total     | 28                                                                    | 3   |

Quando questionados sobre a experiência na atividade “Não Brinques com o Fogo 2020”, 32 inquiridos, da região norte, consideram que o evento a que acabaram de assistir excedeu as suas expectativas. Deste grupo, 24 inquiridos concordam completamente em recomendar esta iniciativa a outras pessoas e 8 concordam em recomendar. Verifica-se também que 22 inquiridos dizem que o evento correspondeu às suas expectativas, sendo que 19 concordam completamente em recomendar o evento e 3 concordam (Quadro 4.26).

Quadro 4.26 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Norte.

|                                                          |                                   | Atendendo à sua experiência na atividade “Não Brinques com o Fogo 2020”: recomendaria esta iniciativa a outras pessoas. |                   |          |                        |       |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|------------------------|-------|
|                                                          |                                   | Discorda                                                                                                                | Concorda em parte | Concorda | Concorda completamente | Total |
| Qua a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 0                                                                                                                       | 0                 | 8        | 24                     | 32    |
|                                                          | Correspondeu às suas expectativas | 0                                                                                                                       | 0                 | 3        | 19                     | 22    |

Na região centro, verifica-se que para 7 inquiridos, o evento excedeu as suas expectativas e concordam completamente em recomendar esta iniciativa a outras pessoas; e 3 inquiridos dizem que o evento correspondeu às suas expectativas e que concordam completamente em recomendar o evento (Quadro 4.27).

Quadro 4.27 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Centro.

|                                                          |                                   | Atendendo à sua experiência na atividade “Não Brinques com o Fogo 2020”: recomendaria esta iniciativa a outras pessoas. |       |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
|                                                          |                                   | Concorda completamente                                                                                                  | Total |
| Qua a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 7                                                                                                                       | 7     |
|                                                          | Correspondeu às suas expectativas | 3                                                                                                                       | 3     |

Na região sul, verifica-se que 23 inquiridos afirmam que o evento excedeu as suas expectativas; 18 concordam completamente em recomendar a iniciativa “Não Brinques com o Fogo 2020” a outras pessoas. Para 8 inquiridos, o evento correspondeu às suas expectativas, 5 concordam em recomendar o evento e 3 concordam completamente (Quadro 4.28).

Quadro 4.28 - Cruzamentos das respostas 16 e 19 - Região Sul.

|                                                          |                                   | Atendendo à sua experiência na actividade “Não Brinques com o Fogo 2020”: recomendaria esta iniciativa a outras pessoas. |                   |          |                        |       |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|------------------------|-------|
|                                                          |                                   | Discorda                                                                                                                 | Concorda em parte | Concorda | Concorda completamente | Total |
| Qua a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 1                                                                                                                        | 0                 | 4        | 18                     | 23    |
|                                                          | Correspondeu às suas expectativas | 0                                                                                                                        | 0                 | 5        | 3                      | 8     |

Além destas variáveis, o questionário permitiu perceber o acesso e o consumo que a população que participou do projeto “Não Brinques com o Fogo 2020” tem em relação a atividades culturais em geral. Percebe-se que no geral, os participantes de todas as regiões tenham como maior atividade de impacto cultural, o acesso à *internet*, seguido da televisão, jornais, músicas e livros. O teatro, embora apareça em todas as regiões, não apresenta uma alta frequência anual de consumo (Figuras 4.11 a 4.13).

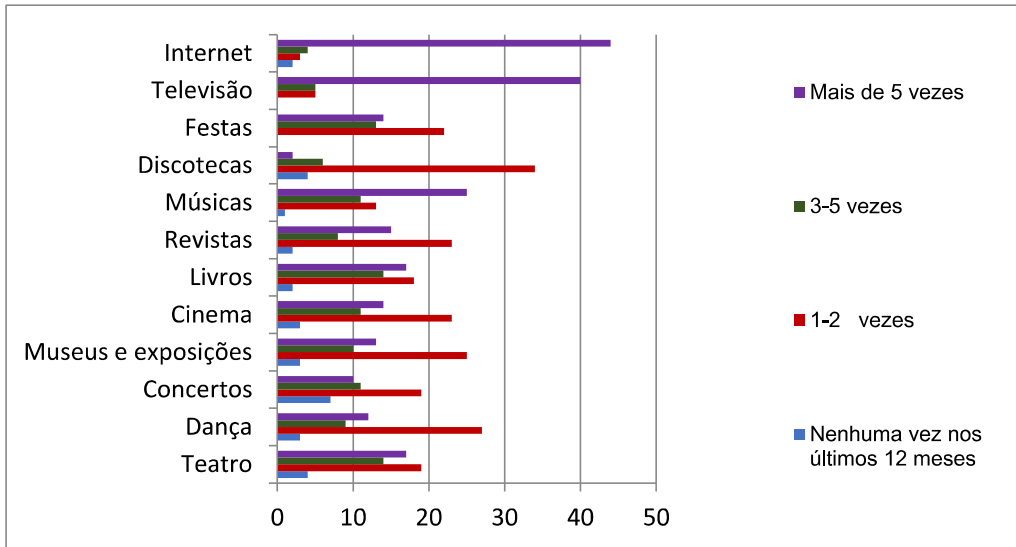


Figura 4.11 - Frequência em atividades culturais na Região Norte.

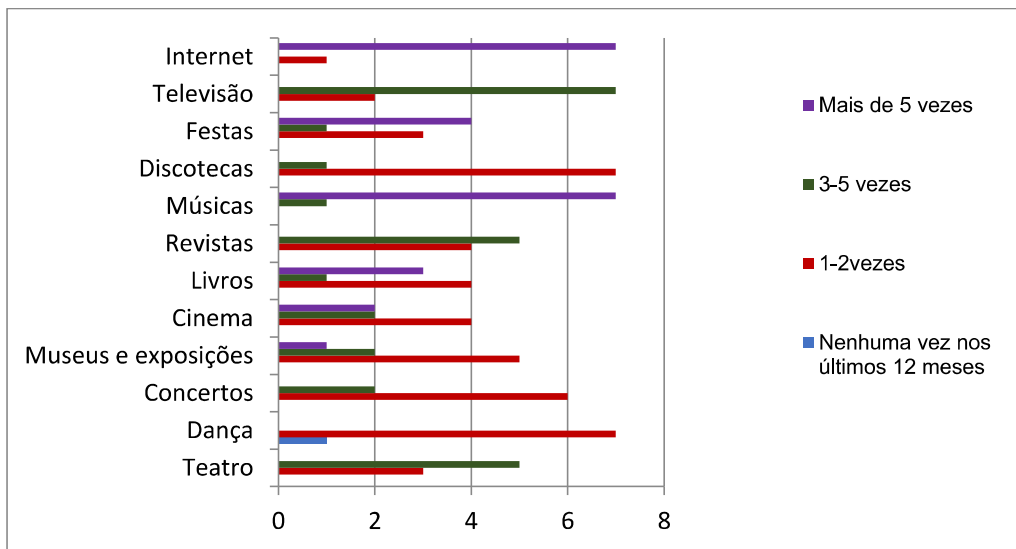


Figura 4.12 - Frequência em atividades culturais na Região Centro.



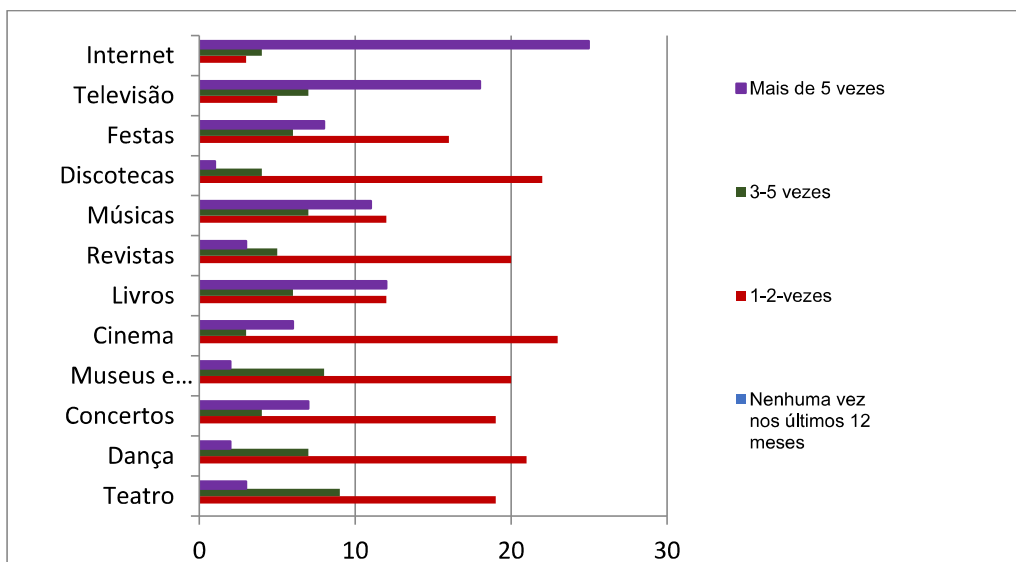


Figura 4.13 - Frequência em atividades culturais na Região Sul.

Por fim, quando questionados sobre a opinião do evento e a relação com a prevenção de incêndios, os respondentes de todas as regiões destacam que este tipo de abordagem pode contribuir para uma maior aprendizagem na prevenção de fogos (Quadros 4.29 a 4.31).

Quadro 4.29 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Norte.

|                                                           |                                   | Na sua opinião, este tipo de evento promove um maior conhecimento sobre a prevenção de incêndios? |     |       |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                           |                                   | Sim                                                                                               | Não | Total |
| Qual a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 32                                                                                                | 0   | 32    |
|                                                           | Correspondeu às suas expectativas | 22                                                                                                | 0   | 22    |

Quadro 4.30 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Centro.

|                                                           |                                   | Na sua opinião, este tipo de evento promove um maior conhecimento sobre a prevenção de incêndios? |     |       |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                           |                                   | Sim                                                                                               | Não | Total |
| Qual a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 7                                                                                                 | 0   | 7     |
|                                                           | Correspondeu às suas expectativas | 3                                                                                                 | 0   | 3     |

Quadro 4.31 - Cruzamentos das respostas 3 e 16 - Região Sul.

|                                                           |                                   | Na sua opinião, este tipo de evento promove um maior conhecimento sobre a prevenção de incêndios? |     |       |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
|                                                           |                                   | Sim                                                                                               | Não | Total |
| Qual a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir? | Excedeu as suas expectativas      | 24                                                                                                | 0   | 24    |
|                                                           | Correspondeu às suas expectativas | 8                                                                                                 | 0   | 8     |

Com base nos resultados apresentados, pode-se correlacionar a promoção de intervenções artísticas e de práticas de capacitação das comunidades como uma ação que interage e permeia o capital cultural dos seus participantes. Conforme Bourdieu (1986) refere, o capital cultural advém das experiências e da relação dos indivíduos com elementos da cultura e da arte.

Outro aspeto que é importante ser destacado, é o facto deste projeto piloto utilizar modelos e práticas que promovem a arte e a cultura, além de outras iniciativas em diversas regiões, como o que foi evidenciado por Abrahams et al. (2016), Martins e Campos (2020), Ferreira et al. (2018) e MAPA (2020).

Ainda, outros fatores podem ser colocados para uma reflexão, sendo um dos principais, a falta de candidaturas ao projeto em alguns territórios que são afetados pela problemática dos incêndios. Espera-se que para os próximos anos, mais regiões tenham interesse em desenvolver atividades que se enquadrem neste modelo.

Outro facto importante que é preciso destacar é o impacto da pandemia de Covid19, na promoção, execução e receção das atividades, uma vez que mesmo com a realização das atividades e a superação dos constrangimentos advindos do distanciamento social, pode-se estimar que a participação da sociedade poderia ser maior em épocas “normais”.

## CONCLUSÃO

A cultura e a arte são elementos que compõem uma estrutura de suporte e desenvolvimento das sociedades ao passar dos anos. A arte, seja ela clássica, ou contemporânea, ocupa um papel singular no desenvolvimento individual das pessoas e coletivo da sociedade.

Essa importância pode ser percebida a partir da lógica do capital cultural, apresentada por Bourdieu (1986), na qual a cultura faz parte de um conjunto de capitais essenciais para o desenvolvimento dos indivíduos. Além disso, o consumo de cultura é um elemento que produz a diferenciação entre os indivíduos, o que contribui para o desenvolvimento de diferentes graus sociais.

Um dos principais desafios da nossa sociedade contemporânea são as mudanças climáticas. As alterações produzidas pelo Homem no ambiente, tem ocasionado uma série de impactos no ecossistema global. O aumento da produção industrial e da população no planeta, levaram ao incremento da poluição de mares e rios, desflorestamento em diversas regiões, secas, enchentes, tempestades, fogos, sendo todas estas ações associadas à intervenção humana.

Com o intuito de alertar para estas questões, diversas organizações, instituições, associações e pessoas têm alertado para o efeito das alterações climáticas no planeta terra. Muitos utilizam-se da arte e da cultura para atingir uma parcela da população, que por vezes parece não estar tão consciente acerca desta problemática. Vários artistas foram destacados nesta investigação pelo seu trabalho na utilização da arte como ferramenta de conscientização ambiental. O trabalho desenvolvido por Eliasson (2019), por exemplo, tem alertado a sociedade para os riscos associados às mudanças climáticas.

Um dos principais problemas associados às mudanças climáticas e à ação do ser humano na natureza, ao longo dos últimos anos, tem sido, os incêndios florestais e rurais. Incêndios de grande proporção têm causado enormes devastações e estragos em diferentes regiões do planeta: Califórnia, Amazônia, Austrália, são apenas alguns exemplos de regiões que sofreram com grandes fogos nos últimos anos. Embora alguns desses incêndios tenham como causa principal a ação direta do Homem, todos são agravados devido à seca e aos efeitos das mudanças climáticas. Em Portugal, os incêndios são, na última década, um dos principais problemas quando se pensa no ambiente.

Nesse sentido, o projeto piloto desenvolvido em Portugal intitulado de “Não brinques com o fogo” tenciona alinhar a promoção da arte e da cultura com a conscientização da comunidade local acerca dos riscos dos incêndios florestais e rurais. Para isso, o projeto piloto promove o financiamento e a realização de obras e espetáculos para as comunidades envolvidas e para o público geral.

Nessa perspectiva, destaca-se que foi possível perceber o contributo que as atividades culturais diversas podem ter na alteração de comportamentos de risco face aos incêndios florestais e rurais em Portugal. A arte e a cultura podem agir como uma abordagem alternativa eficiente ao combate de incêndios. O projeto piloto, embora seja recente, dá sinais quanto ao desenvolvimento das suas atividades que podem ter um contributo satisfatório na conscientização das comunidades envolvidas.

Em relação aos resultados apresentados por este estudo, pode-se destacar que, nomeadamente, o método de *clipping* utilizado, e as comunicações sobre o projeto se deram maioritariamente nos canais de *internet* com três momentos temporais distintos, o primeiro relacionado à divulgação do projeto em si, o segundo referente à indicação dos artistas/instituições vencedoras, e um terceiro momento associado à divulgação dos programas a serem ofertados a comunidade.

Em relação aos relatórios de projetos analisados, foi possível perceber a divisão das propostas em dois grupos distintos: programas voltados para as comunidades rurais e programas direcionados para a comunidade geral. Além disso, estavam também subdivididos em dois eixos: envolvimento e capacitação. Pode-se também destacar a participação das comunidades, principalmente, nos relatórios de capacitação com as comunidades rurais.

O envolvimento das comunidades é fundamental para o sucesso desta iniciativa. Assim, transmite esperança a participação da comunidade de uma forma tão abrangente, mesmo que em grupos em torno de 30 participantes. A participação de homens, mulheres, jovens e crianças promove a consciência e a reflexão, por meio da arte, a todos os grupos etários das comunidades envolvidas.

Este aspeto pode ser destacado como um elemento positivo deste projeto, pois a prevenção de incêndios deve ser trabalhada, não só, com as gerações adultas, que são responsáveis ativos, mas também, com as novas gerações que terão no futuro essa responsabilidade.

Neste sentido, a análise dos questionários submetidos aos participantes do projeto possibilitou a percepção de importantes dados referente aos usuários do projeto e sobre a eficiência desta abordagem. Primeiro, pode-se destacar que uma grande parte dos participantes eram mulheres, 51% dos participantes. A faixa etária dos 36 aos 45 anos correspondeu a 30% dos respondentes. Quando analisada a região com maior número de respondentes, percebe-se que foi a região norte, com 54% dos inquiridos. Este dado surpreende, uma vez que a região centro foi a que mais recebeu recursos financeiros para a realização destas atividades, além de ser a região que mais obteve ações mediáticas. Mesmo assim, corresponde somente a 9% dos respondentes dos questionários.

Outros dados obtidos por meio do questionário permitem afirmar que a maior parte dos participantes (32%) possui a licenciatura como nível de escolaridade indicado, e 67% informa como situação laboral que possui emprego. Em relação aos hábitos culturais, embora haja uma alta gama de atividades realizadas nos últimos 12 meses, grande parte dos respondentes tem como acesso cultural principal, a *internet* e a televisão. Este dado, é importante, pois permite identificar o uso da arte e do teatro como abordagem alternativa ao problema dos fogos.

A partir do cruzamento das repostas dos questionários também foi possível identificar que os respondentes, na sua maioria, destacam que ficaram mais informados sobre as causas e os meios de prevenção de incêndios após a participação do projeto. Destacam também que pretendem mudar o seu comportamento de uso do fogo nas regiões mais sensíveis e acreditam que a utilização da arte e da cultura como ferramenta de prevenção aos incêndios é uma forma eficaz de transmitir essa mensagem.

Além disso, o projeto analisado contribui para a integração de diferentes atores locais no combate e prevenção de incêndios florestais e rurais. Assim, pode destacar que o projeto “Não brinques com o fogo” é uma ótima abordagem para a prevenção de fogos em Portugal. Entretanto, devido a este ser um projeto que se iniciou em 2020, é necessário que novas investigações continuem a acompanhar o seu desenvolvimento, e identifiquem os seus impactos sobre a diminuição dos fogos nas regiões participantes, de forma mais sistemática, para fortalecer este tipo de iniciativa.

Por isso, é importante que haja uma maior participação dos diversos atores da sociedade civil e do Estado, na comunicação e divulgação das ações desenvolvidas, para que as atividades propostas atinjam o maior número possível de pessoas e para que a comunicação seja o principal agente na prevenção de incêndios em Portugal. Assim, faz-

se necessário que projetos como este continuem a ser desenvolvidos, principalmente, nos territórios já iniciados, para que possam ser vistos os efeitos da utilização da arte e da cultura como ferramenta de comunicação e prevenção aos fogos a longo prazo.

Com isso, o Estado assume um papel central na promoção de políticas e medidas que incentivem as dinâmicas culturais. Além disso, é importante o desenvolvimento de medidas de apoio às estruturas locais que estimulem a aproximação com o território e a sociedade local.

O estímulo à arte e cultura pode ser um diferencial na conscientização sobre os riscos e os impactos que as mudanças climáticas e as suas consequências, têm sobre o mundo em que vivemos. Precisamos de uma sociedade mais consciente, reflexiva e envolvida na preservação e manutenção do ambiente, para que todos possamos proteger o nosso mundo.

## FONTES E BIBLIOGRAFIA

- Abrahams, G., Bronwyn, J., & Gellatly, K. (2016). Art+Climate=Change. *Journal of Visual Languages & Computing*. Melbourne: Melbourne University Press. Disponível em: [https://www.m-culture.go.th/mculture\\_th/download/king9/Glossary\\_about\\_HM\\_King\\_Bhumibol\\_Aduyadej's\\_Funeral.pdf](https://www.m-culture.go.th/mculture_th/download/king9/Glossary_about_HM_King_Bhumibol_Aduyadej's_Funeral.pdf)
- Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais [AGIF] (2020a). Relatório de atividades 2019. Lisboa: Autor. Disponível em: [http://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/.galleries/documentos/rafa/RAFA\\_2019\\_port.pdf](http://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/.galleries/documentos/rafa/RAFA_2019_port.pdf)
- Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais [AGIF] (2020b). Projeto “Não Brinques com o Fogo” visa alterar comportamentos face a incêndios através das artes. Penacova.
- Aladro-Vico, E., Jivkova-Semova, D., & Bailey, O. (2018). Artivism: A new educative language for transformative social action. *Comunicar*, 26(57), 09–18.
- Alto Comissariado para as Migrações [ACM] (2020). Legislação - AD-acm-C-CNAI - ACM. Disponível em: <https://www.acm.gov.pt/-/legislacao>, consultado a 1-10-2020.
- Araujo, Joaquín (2010). *Campaña de Sensibilización para la prevención de los incendios forestales. Guión teatral. BOSQUE DE BOSQUES*. Madrid: Ministerio de Medio Ambiente, y Medio Rural y Marino. Disponível em: [https://www.mapa.gob.es/es/desarrollo-rural/temas/politica-forestal/Guion-BosqueDeBosques\\_def\\_tcm30-153454.pdf](https://www.mapa.gob.es/es/desarrollo-rural/temas/politica-forestal/Guion-BosqueDeBosques_def_tcm30-153454.pdf).
- Art-Almanac (2015). Another World is Possible: Disponível em: <https://www.art-almanac.com.au/wp-content/uploads/2015/05/CENLF25UUAOI5T.jpg>.
- Ashley Storrie (2017). *Russians who share this image could spend 15 days in prison, SHARE IT FOR THEM!* Tweetar. Disponível em: <https://twitter.com/ashleystorrie/status/850104602372517888>.
- Assembleia Constituinte (1976). *Constituição da República Portuguesa*. Lisboa: Autor.
- Assembleia da República [AR] (2005). *Constituição da República Portuguesa - VII Revisão Constitucional*. Lisboa: Autor. Disponível em: <https://www.parlamento.pt/Legislacao/PAGINAS/CONSTITUICAOREPUBLICAPORTUGUESA.ASPX>.
- Azevedo, M. (2018). *The evaluation of the social impacts of culture*. Paris: UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE.
- Barzun, J. (1978). Art and Educational Inflation. *Art Education*, 31(6), 4.
- Beighley, M., & Hyde, A. C. (2018). *Gestão dos Incêndios Florestais em Portugal numa Nova Era- Avaliação dos Riscos de Incêndio, Recursos e Reformas*. Idaho: Beighley Consulting LLC.
- Bento, H. (2019). Expresso | “Como se está a sentir?": vamos falar sobre o Mental. Disponível em: <https://expresso.pt/cultura/2019-09-26-Como-se-esta-a-sentir--vamos-falar-sobre-o-Mental>, consultado a 1-10-2020.

- Hamada, Jeff (2017). *Artist JR's Latest Large-Scale Installation on the U.S.-Mexico Border*. Booooooom. Disponível em: <https://www.booooooom.com/2017/09/07/artist-jrs-large-scale-installation-on-the-u-s-mexico-border/>.
- Borges, V., & Lima, T. (2016). Organizações culturais e apoio público local: Que territórios e desafios? *Cidades, Comunidades e Territórios*, 32(32), 1–17.
- Bourdieu, P. (1986). The Forms of Capital. In Richardson, J., *Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education* (pp. 241–258). Westport, CT: Greenwood.
- Carita, A., & Miranda, T. (2020). *E do lixo se fez arte. O perfil de Bordalo II, um artista que não é igual aos outros*. Jornal Expresso. Disponível em: <https://expresso.pt/cultura/2020-01-04-E-do-lixo-se-fez-arte.-O-perfil-de-Bordalo-II-um-artista-que-nao-e-igual-aos-outros>, consultado a 1-10-2020.
- Carvalho, C. (2014). Centenas de intelectuais unem-se em manifesto de apoio a António Costa. PÚBLICO. Disponível em: <https://www.publico.pt/2014/07/07/politica/noticia/centenas-de-intelectuais-unemse-em-manifesto-de-apoio-a-antonio-costa-1661946>, consultado a 1-10-2020.
- Carvalho, C. (2019). *Olafur Eliasson: pode a arte mudar o mundo?*. SIC Notícias Disponível em: <https://sicnoticias.pt/especiais/revista-do-ano-2019/2019-12-18-Olafur-Eliasson-pode-a-arte-mudar-o-mundo->, consultado a 1-10-2020.
- Chaia, M. (2007). Artivismo – Política e Arte Hoje. *Aurora*, 1, 9–11.
- Chaiça, I. (2020). Há uma conversa sobre saúde mental a acontecer todos os dias no YouTube. PÚBLICO. Disponível em: <https://www.publico.pt/2020/06/29/p3/noticia/ha-conversa-saude-mental-acontecer-dias-youtube-1922337>, consultado a 1-10-2020.
- Choay, F. (2011). *As questões do património*. Lisboa: Edições 70.
- Costa, G. F. A. M. (2019). O papel da comunicação na implementação da política de prevenção de incêndios florestais em Portugal (Dissertação de Mestrado). Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa.
- Culture & Life (2015). OLAFUR ELIASSON PUTS PARIS ON ICE WATCH. Disponível em: <http://cultureandlife.co.uk/2015/12/11/olafur-eliasson-puts-paris-on-ice-watch/>.
- Delgado, M. (2013). Artivismo y pospolítica. Sobre la estetización de las luchas sociales en contextos urbanos. *Quaderns de l'Institut Català d'Antropologia*, 18(2), 68–80.
- Direção-Geral do Património Cultural (2020). *Agenda*. Disponível em: <http://patrimoniocultural.gov.pt/pt/agenda/>, consultado a 20 de novembro de 2020.
- Espaço de Arquitetura (2018). A arquiteta Mariana Pestana, curadora da exposição “The Future Starts Here” no Museu Victoria and Albert - Espaço de Arquitetura. Disponível em: <https://espacodearquitetura.com/noticias/a-arquiteta-mariana-pestana-curadora-da-exposicao-the-future-starts-here-no-museu-victoria-and-albert/>, consultado a 1-10-2020.
- Ferrão, J. (2018). [Recensão a] A transição florestal e a governança do risco de incêndio em Portugal nos últimos 100 anos. *Territorium*, (25), 149–150. [https://doi.org/10.14195/1647-7723\\_25\\_12](https://doi.org/10.14195/1647-7723_25_12)



- Ferreira, C., Sarraipa, R., & Falcão, G. (2018). O design não apaga fogos, mas abre caminhos um projecto para a prevenção e acção no combate a incêndios a partir da perspectiva do designer. *Convergências: Revista de Investigação e Ensino Das Artes*, XI(22), 1–12.
- Ferreira, M. (2017). *Rússia declara ilegal a partilha desta foto de Putin maquilhado*. Observador. Disponível em: <https://observador.pt/2017/04/10/russia-declara-ilegal-a-partilha-desta-foto-de-putin-maquilhado/>, consultado a 1-10-2020.
- Fitzgerald, M. (2012). *Women Are Heroes by JR and Marc Berrebi – review Photography*. The Guardian. Disponível em: <https://www.theguardian.com/artanddesign/2012/apr/22/women-are-heroes-jr-photography-review>, consultado a 1-10-2020.
- Graffiti South Africa (2013). JR Returns to Kibera, Kenya. Disponível em: [http://www.graffitisouthafrica.com/graffiti-africa-gallery/categories/\\_artist-jr-france/](http://www.graffitisouthafrica.com/graffiti-africa-gallery/categories/_artist-jr-france/).
- Godinho, R. (2020). *Como é que as alterações climáticas vão mudar o mundo como o conhecemos?* Público. Disponível em: <https://www.publico.pt/2020/09/23/p3/noticia/alteracoes-climaticas-vao-mudar-mundo-conhecemos-1932573>, consultado a 1-10-2020.
- Hjarvard, S. (2012). Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. *MATRIZES*, 5(2), 53–91. Disponível em: <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/338>
- Kino, C. (2010). The Photographer Vik Muniz in ‘Waste Land’ - The New York Times. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2010/10/24/arts/design/24muniz.html>, consultado a 1-10-2020.
- Leite, P. P. (2018). *Indústrias Culturais e Criativas em Portugal*, 1–19.
- Marconi, M., & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. Editora Atlas S. A. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022003000100005>
- Martins, V. S., & Campos, G. B. de. (2020). Artivismo e Ativismo: Design Gráfico e Coletivos. *DAT Journal*, 5(1), 114–137. <https://doi.org/10.29147/dat.v5i1.174>
- Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación [MAPA] (2020). *Acciones de prevención*. Madrid: Autor. Disponível em: <https://www.mapa.gob.es/es/desarrollo-rural/temas/politica-forestal/incendios-forestales/prevencion/default.aspx>, consultado a 1-10-2020.
- Ministerio de Medio Ambiente (s.d.). *No quemes la vida*. Madrid: Dirección General para la Biodiversidad. Disponível em: <https://www.yumpu.com/es/document/read/14661911/no-quemes-la-vida-el-cortafuegos>.
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (2020). *Portaria n.º 174/2020 de 17 de julho*. Diário da República n.º 138/2020, Série I.
- Moreira, B. R. da C., Cordeiro, T. B. da S., & Carvalho, C. M. da S. (2018). Proposta de modelos de relatórios de clipping diário e semestral. *Conexões: Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional*, 01(01), 48–67.
- Oliveira, D. B., & Abreu, W. F. de. (2015). Conhecimento, arte e formação na República de Platão. *Educação e Pesquisa*, 41(1), 203–215. <https://doi.org/10.1590/s1517-97022015011682>

- Organização das Nações Unidas [ONU] (2020). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - BCSD Portugal. Disponível em: <https://www.ods.pt/>, consultado a 1-10-2020.
- Oriente (2019). Há um Lince Ibérico no Parque das Nações de Bordalo II. Disponível em: <https://www.orientre.pt/cultura/ha-um-lince-iberico-no-parque-das-nacoes-de-bordalo-ii/>.
- Presidência do Conselho de Ministros (2012). *Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio*. Diário da República n.º 102/2012, Série I. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/177829>, consultado a 1-10-2020.
- Presidência do Conselho de Ministros (2019). *Resolução de Conselho de Ministros n.º 42/2019, de 21 de fevereiro*. Diário da República n.º 37/2019, Série I. Disponível em: [Resolução do Conselho de Ministros 42/2019, 2019-02-21 - DRE](#), consultado a 1-10-2020.
- Presidência do Conselho de Ministros (2020). *Resolução do Conselho de Ministros 45-A/2020, de 16 de junho*. Diário da República n.º 115/2020, 1º Suplemento, Série I. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/135843143>, consultado a 1-10-2020.
- Programa, P., & Ação, N. De. (2020). PNGIFR| Programa Nacional de Ação 20-30 21.
- Quivy, R.; Campenhoudt, L. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Raposo, P. (2015). “Artivismo”: articulando dissidências, criando insurgências. *Cadernos de Arte e Antropologia*, 4(2), 3–12. <https://doi.org/10.4000/cadernosaa.909>
- Robinson, K. (2008). The other climat e crisis: Digital culture, demography and education. *Media International Australia*, (128), 49–58. <https://doi.org/10.1177/1329878x0812800107>
- Silva, J. (2018). A arte na revolução de abril. “E fizeram isto tudo em dois dias!” - DN. Disponível em: <https://www.dn.pt/artes/a-arte-na-revolucao-de-abril-e-fizeram-isto-tudo-em-dois-dias-9254725.html>, consultado a 1-10-2020.
- Sovik, L. (2014). Os projetos culturais e seu significado social. *Galáxia (São Paulo)*, 14(27), 172–182. <https://doi.org/10.1590/1982-25542014110411>
- The Wall Street Journal (2010). A Modern Marat. Disponível em: <https://www.wsj.com/articles/SB10001424052748703440004575548581385394008>.
- Thiollent, M. (2002). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez.
- Tomás, A. (2020). Manicómio. O projeto português onde a arte desconstrói a doença mental. Disponível em: <https://www.wort.lu/pt/portugal/manic-mio-o-projeto-portugues-onde-a-arte-desconstr-i-a-doenca-mental-5e50237fda2cc1784e356acc>, consultado a 1-10-2020.
- Toniolo, B. P., & Gonçalves, G. (2020). Quando o emissor é a mensagem: a comunicação de Marcelo Rebelo de Sousa nos incêndios de 2017. *Comunicação e Sociedade*, 0(July), 69–88. [https://doi.org/10.17231/comsoc.0\(2020\).2741](https://doi.org/10.17231/comsoc.0(2020).2741)

## **ANEXOS**



## ANEXO 1 - Inquérito por questionário “Não Brinques com o Fogo”

Este inquérito visa efetuar um estudo do público do evento “Não Brinques com o fogo”, que decorre entre os dias 25 de setembro e 18 outubro de 2020, no âmbito do estudo do projeto. O presente estudo visa compreender o impacto da Cultura na alteração de comportamentos de risco face aos incêndios rurais. Solicitamos a sua colaboração que apenas lhe ocupará alguns minutos. As respostas são anónimas e apenas serão utilizadas no âmbito do estudo.

### Não Brinques Com o Fogo.

1. Foi a primeira vez que assistiu a um espetáculo sobre prevenção de incêndios?  
 Sim  
 Não  
Se respondeu NÃO, qual assistiu?  
\_\_\_\_\_  
 NS/NR
2. Participaria em mais eventos como este?  
 Sim  
 Não  
 NS/NR
3. Na sua opinião este tipo de evento promove um maior conhecimento sobre a prevenção de incêndios.  
 Sim  
 Não  
Se respondeu NÃO, porquê?  
\_\_\_\_\_  
 NS/NR
4. Qual foi a mensagem mais importante que reteve desta ação/espetáculo?  
 Descreva:  
\_\_\_\_\_  
 Nenhuma  
 NS/NR
5. O que mais apreciou no evento que acabou de participar?  
 Encontrar pessoas amigas ou conhecidas  
 A organização do evento  
 A presença de bons artistas  
 Ser uma ocasião especial  
 Participar na iniciativa  
 Mensagens recebidas  
 NS/NR
6. Na sua opinião qual a melhor altura para fazer este tipo de eventos.  
 Nenhum  
 Primavera  
 Verão  
 Outono  
 Inverno  
 NS/NR
7. Quais são as suas principais preocupações com os incêndios?  
 Terreno Agrícola  
 Casa  
 família  
 Outros. Quais?  
\_\_\_\_\_  
 NS/NR
8. Sabia quais eram as principais causas de incêndio na sua terra?  
 Sim  
 Não  
 NS/NR
9. Quantos incêndios aconteceram na sua propriedade ou vizinhos próximos nos últimos 5 anos?  
 Nenhum  
 1  
 2  
 3  
 4  
 Mais de 5  
 NS/NR
10. Ficou mais informado sobre como deve usar o fogo de uma forma segura?  
 Sim  
 Não  
 NS/NR
11. Vai alterar o seu comportamento em relação ao uso o fogo?  
 Sim  
 Não  
 NS/NR
12. Vai alertar os seus vizinhos para os cuidados que devem ter para não provocarem incêndios?  
 Sim  
 Não  
 NS/NR
13. Nos últimos anos lembra-se de ver alertas de prevenção de incêndios  
 Sim  
 Não

NS/NR

14. Em que plataformas?

- Editais da Junta de freguesia, Câmara Municipal
- Correio
- Internet
- Publicidade exterior
- Imprensa
- Rádio
- Tv
- NS/NR
- Outra. Qual?

15. Na sua opinião qual o grau e eficácia dessas mensagens?

- Muito bom
- Bom
- Suficiente
- Fraco
- Muito fraco
- NS/NR

16. Qual a sua opinião sobre o evento que acabou de assistir?

- Excedeu as suas expectativas
- Correspondeu às suas expectativas
- Frustrou as suas expectativas
- NS/NR

17. Com quem veio assistir ao evento?

- Só
- Cônjuge / companheiro(a) / namorado(a)
- Família
- Amigos
- NS/NR

18. Gostaria de participar no próximo evento?

- Sim
- Não
- NS/NR

19. Atendendo à sua experiência na atividade " Não Brinques com o Fogo 2020", considera que:

|                                                    | Discorda                 | Concorda em parte        | Concorda                 | Concorda completamente   | NS/NR                    |
|----------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| O evento está bem organizado                       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| O espaço é apropriado                              | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Os temas abordados são importantes                 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Adquiriu novos conhecimentos                       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Divertiu-se                                        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Aumentou o interesse por temáticas culturais       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Sentiu-se mais próximo na luta contra os incêndios | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Recomendaria esta iniciativa a outras pessoas      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

ATIVIDADES CULTURAIS EM GERAL

20. Quantas vezes nos últimos 12 meses você frequentou:

|                     | Nenhuma vez nos últimos 12 meses | 1-2 vezes                | 3-5 vezes                | Mais de 5 vezes          | NS/NR                    |
|---------------------|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Teatro              | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Dança               | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Concertos           | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Museus e exposições | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cinema              | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Livros              | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Revistas            | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Música              | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Discotecas          | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Festas              | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Televisão           | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Internet            | <input type="checkbox"/>         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

2/3

21. Globalmente como avalia a programação cultural na sua localidade?

- Muito bom
- Bom
- Suficiente
- Fraco
- Muito fraco
- NS/NR

#### CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

22. Sexo

- Masculino
- Feminino

23. Idade: \_\_\_\_ anos

24. Nacionalidade:

\_\_\_\_\_

25. Estado Civil

- Solteiro(a)
- Casado(a)/união de facto
- Divorciado(a)/separado(a)
- Viúvo(a)
- NS/NR

26. Residência (localidade)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

27. Nível de Escolaridade mais elevado que completou:

- Não sabe ler/escrever
- Sabe ler e escrever sem grau de ensino
- 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)
- 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)
- 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)
- secundário (12.º ano)
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- NS/NR

28. Condição perante o trabalho

- Trabalha
- Estuda
- Trabalha e estuda
- Ocupa-se exclusivamente de tarefas do lar
- Reformado(a)
- Desempregado(a)
- Incapacitado(a) para o trabalho
- À procura do 1º emprego
- Serviço militar

Outra situação – Qual?

\_\_\_\_\_

NS/NR

29. Profissão

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O questionário terminou.

Muito obrigado pela sua colaboração!  
Setembro 2020





## ANEXO 2 – Dossier de Imprensa “Não Brinques com o Fogo”

### Clipping - Notícias de Grelha única

| Título                                                                                                                                                                                                                    | Meio     | Data Púb.  | Data Arq.  | Suporte             | Prog/Caderno     | Tema                  | PDF | AUD/VID/IMG | TXT | URL |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|---------------------|------------------|-----------------------|-----|-------------|-----|-----|
| Um novo projecto do Ministério da Cultura e da agência para a gestão dos fogos florestais. As instituições abrangidas poderão beneficiar de 185 mil euros. Comentários em estúdio de Graça Fonseca (Ministra da Cultura). | Tv       | 23/06/2020 | 23/06/2020 | RTP1                | BOM DIA PORTUGAL | Atividades Culturais  | PDF |             |     |     |
| Um novo projecto do Ministério da Cultura e da agência para a gestão dos fogos florestais. As instituições abrangidas poderão beneficiar de 185 mil euros. Comentários em estúdio de Graça Fonseca (Ministra da Cultura). | Tv       | 23/06/2020 | 23/06/2020 | RTP3                | Bom Dia Portugal | Ministra da Cultura   | PDF |             |     |     |
| O Homem do fogo sensibilizou para a prevenção de incêndios                                                                                                                                                                | Imprensa | 03/10/2020 | 06/10/2020 | ALGARVE INFORMATIVO | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Sugestões fim de semana                                                                                                                                                                                                   | Imprensa | 25/09/2020 | 29/09/2020 | DIARIO DE LEIRIA    | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Projeto "Não brinques com o fogo"                                                                                                                                                                                         | Imprensa | 05/09/2020 | 07/09/2020 | SÃO BRÁS ACONTECE   | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| "Eu sou a minha Terra"                                                                                                                                                                                                    | Imprensa | 29/08/2020 | 31/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS    | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Teatro, música e multimédia juntos em espectáculo para prevenir fogos rurais na região Centro                                                                                                                             | Imprensa | 28/08/2020 | 28/08/2020 | CORREIO DO RIBATEJO | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Larçã recebe hoje "Eu sou a minha terra"                                                                                                                                                                                  | Imprensa | 28/08/2020 | 28/08/2020 | O DESPERTAR         | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| "Eu sou a minha Terra"                                                                                                                                                                                                    | Imprensa | 27/08/2020 | 27/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS    | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Teatro, música e multimédia juntos em espectáculo para prevenir fogos rurais na região Centro                                                                                                                             | Imprensa | 26/08/2020 | 27/08/2020 | DIARIO DE LEIRIA    | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |
| Arte pela prevenção de incêndios                                                                                                                                                                                          | Imprensa | 26/08/2020 | 26/08/2020 | ALTO ALENTEJO       | PRINCIPAL        | Ministério da Cultura | PDF | IMG         | TXT |     |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 1 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                      |          |            |            |                        |           |                       |     |     |     |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|------------------------|-----------|-----------------------|-----|-----|-----|--|
| Iniciativa "Eu sou a minha terra" ajuda a prevenir incêndios com arte                | Imprensa | 26/08/2020 | 26/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Espectáculo sensibiliza para os fogos rurais                                         | Imprensa | 24/08/2020 | 25/08/2020 | DIARIO DE VISEU        | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Liga dos Bombeiros critica investimento em espetáculos                               | Imprensa | 22/08/2020 | 24/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Ourém acolhe projecto "Eu sou a minha terra"                                         | Imprensa | 21/08/2020 | 24/08/2020 | DIARIO DE LEIRIA       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| "Eu sou a minha Terra" previne incêndios                                             | Imprensa | 20/08/2020 | 20/08/2020 | REGIAO DE LEIRIA       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Ourém acolhe espectáculo de consciencialização para os fogos                         | Imprensa | 20/08/2020 | 20/08/2020 | JORNAL LEIRIA          | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Projecto pretende prevenir fogos na região centro à boleia do cancionero tradicional | Imprensa | 19/08/2020 | 20/08/2020 | CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Projeto piloto elege espectáculo Terra Queimada para projeto não brinques com o fogo | Imprensa | 14/08/2020 | 14/08/2020 | O PROGRESSO DE PAREDES | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| A arte previne fogos florestais em projeto multidisciplinar                          | Imprensa | 13/08/2020 | 13/08/2020 | REGIAO DE LEIRIA       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Leirena Teatro vence "Não brinques com o fogo" na região Centro                      | Imprensa | 24/07/2020 | 27/07/2020 | DIARIO DE LEIRIA       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Artes performativas Projeto liderado pelo Leirena ganha "Não brinques com o fogo"    | Imprensa | 23/07/2020 | 23/07/2020 | REGIAO DE LEIRIA       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |
| Projecto de Penacova é um dos vencedores de "Não brinques com o fogo"                | Imprensa | 22/07/2020 | 27/07/2020 | CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS | PRINCIPAL | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT |  |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 2 / 14

### Clipping - Noticias de Grelha única

|                                                                   |          |            |            |                          |           |                        |     |     |     |  |
|-------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|--------------------------|-----------|------------------------|-----|-----|-----|--|
| Projeto "Não Brinques com o Fogo"                                 | Imprensa | 03/07/2020 | 03/07/2020 | DIARIO AS BEIRAS         | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| "Não brinques com o fogo"                                         | Imprensa | 03/07/2020 | 03/07/2020 | O PROGRESSO DE PAREDES   | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| Espectáculos ao ar livre                                          | Imprensa | 01/07/2020 | 01/07/2020 | ALTO ALENTEJO            | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| Projecto artístico visa alterar comportamentos face a incêndios   | Imprensa | 26/06/2020 | 29/06/2020 | DIARIO DE LEIRIA         | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| Governo aposta na cultura para alterar atitudes de risco          | Imprensa | 24/06/2020 | 25/06/2020 | DIARIO DE COIMBRA        | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| "Não brinques com o fogo põe Cultura a tentar mudar mentalidades" | Imprensa | 24/06/2020 | 24/06/2020 | DIARIO AS BEIRAS         | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| Combater os incêndios com a ajuda das artes                       | Imprensa | 23/06/2020 | 23/06/2020 | JORNAL DE NOTICIAS       | PRINCIPAL | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT |  |
| UF de Souselas e Botão recebe "Sob a Terra"                       | Imprensa | 09/10/2020 | 09/10/2020 | O DESPERTAR              | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Espectáculo alerta para os perigos de brincar com o fogo          | Imprensa | 25/09/2020 | 29/09/2020 | JORNAL DE NOTICIAS PORTO | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Teatro em Paredes contra os incêndios                             | Imprensa | 24/09/2020 | 28/09/2020 | TVS                      | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Bando das Gaitas participa na peça "Terra Queimada"               | Imprensa | 17/09/2020 | 18/09/2020 | TVS                      | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Apresentação artística alerta sobre os fogos florestais           | Imprensa | 18/08/2020 | 18/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS         | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 3 / 14

### Clipping - Noticias de Grelha única

|                                                                     |          |            |            |                            |           |                        |     |     |     |  |
|---------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|----------------------------|-----------|------------------------|-----|-----|-----|--|
| Projeto piloto pela mudança                                         | Imprensa | 14/08/2020 | 14/08/2020 | IMEDIATO PENAFIEL          | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Projeto piloto pela mudança                                         | Imprensa | 14/08/2020 | 14/08/2020 | IMEDIATO PAÇOS DE FERREIRA | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Partículas Solitas inicia prevenção de fogos pela arte              | Imprensa | 14/08/2020 | 14/08/2020 | DIARIO AS BEIRAS           | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Conhecidos vencedores do projeto "Não brinques com o fogo"          | Imprensa | 22/07/2020 | 22/07/2020 | DIARIO AS BEIRAS           | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Projeto piloto não brinques com o fogo                              | Imprensa | 10/07/2020 | 10/07/2020 | CIDADE DE TOMAR            | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Arte vai ajudar a mudar hábitos e prevenir incêndios                | Imprensa | 09/07/2020 | 10/07/2020 | DIARIO DE COIMBRA          | PRINCIPAL | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT |  |
| Peça 'Sob a Terra' procura sensibilizar a população através da arte | Imprensa | 25/09/2020 | 29/09/2020 | DIARIO DE LEIRIA           | PRINCIPAL | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXT |  |
| Leileria e o fogo com que não se brinca                             | Imprensa | 24/09/2020 | 24/09/2020 | JORNAL LEIRIA              | PRINCIPAL | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXT |  |
| "Eu sou a minha terra" com estreia marcada para Ourém               | Imprensa | 18/08/2020 | 19/08/2020 | DIARIO DE COIMBRA          | PRINCIPAL | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXT |  |
| "Não brinques com o fogo" projecta Partículas Solitas               | Imprensa | 22/07/2020 | 23/07/2020 | DIARIO DE COIMBRA          | PRINCIPAL | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXT |  |
| Ministra da Cultura em Penacova                                     | Imprensa | 25/06/2020 | 25/06/2020 | A COMARCA DE ARGANIL       | PRINCIPAL | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXT |  |
| Projet ocultural quer "alterar comportamentos"                      | Imprensa | 26/06/2020 | 26/06/2020 | DIARIO DO ALENTEJO         | PRINCIPAL | Ministra da Cultura    | PDF | IMG | TXT |  |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 4 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                                                                                                                             |          |            |            |                            |                            |                       |     |     |     |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| "Não brinques com o fogo" alia a arte à prevenção                                                                                                                                                           | Imprensa | 23/06/2020 | 24/06/2020 | CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS     | PRINCIPAL                  | Ministra da Cultura   | PDF | IMG | TXT |     |
| Projeto "Não Brinques com o Fogo" usa as artes para promover a valorização e proteção dos territórios Projeto "Não Brinques com o Fogo" usa as artes para promover a valorização e proteção dos territórios | Internet | 04/10/2020 | 04/10/2020 | Gerador                    | Gerador                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| «O Homem do Fogo» sensibilizou para a prevenção de incêndios                                                                                                                                                | Internet | 03/10/2020 | 03/10/2020 | Algarve Informativo        | Algarve Informativo        | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel: "O Homem do Fogo" sensibilizou, com arte, para a prevenção de incêndios rurais                                                                                                        | Internet | 02/10/2020 | 03/10/2020 | Postal                     | Postal                     | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel: Espetáculo multidisciplinar sensibilizou para prevenção de incêndios rurais                                                                                                           | Internet | 02/10/2020 | 02/10/2020 | Diário Online - Região Sul | Diário Online - Região Sul | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| SB de Alportel   "O Homem do Fogo" Sensibilizou, com Arte, para a Prevenção de Incêndios Rurais                                                                                                             | Internet | 02/10/2020 | 02/10/2020 | Mais Algarve               | Mais Algarve               | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| "O Homem do Fogo" sensibilizou, com arte, para a prevenção de incêndios rurais                                                                                                                              | Internet | 02/10/2020 | 02/10/2020 | Gazeta Rural               | Gazeta Rural               | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás criou "O Homem de Fogo" para ajudar a proteger a floresta contra incêndios                                                                                                                         | Internet | 30/09/2020 | 30/09/2020 | Sul Informação             | Sul Informação             | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel 'chama' este sábado para o espetáculo "O Homem do Fogo"                                                                                                                                | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Postal                     | Postal                     | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel Chama este sábado para o espetáculo "O Homem do Fogo"                                                                                                                                  | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Rádio Horizonte            | Rádio Horizonte            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel Chama este sábado para o espetáculo "O Homem do Fogo"                                                                                                                                  | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Algarve Noticias           | Algarve Noticias           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel recebe espetáculo gratuito sobre drama dos incêndios florestais                                                                                                                        | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Algarve Primeiro           | Algarve Primeiro           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 5 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                                                                                                             |          |            |            |                            |                            |                       |     |     |     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| «O Homem do Fogo» vem a São Brás sensibilizar para prevenir incêndios                                                                                                                       | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Barlavento Online          | Barlavento Online          | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| "O Homem do Fogo" exhibe-se em São Brás                                                                                                                                                     | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Sul Informação             | Sul Informação             | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel «Chama» este sábado para «O Homem do Fogo»                                                                                                                             | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Algarve Informativo        | Algarve Informativo        | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| São Brás de Alportel Chama este sábado para o espetáculo "O Homem do Fogo"                                                                                                                  | Internet | 24/09/2020 | 25/09/2020 | Mais Algarve               | Mais Algarve               | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Espetáculo teatral «O Homem de Fogo» sensibiliza população são-brasense                                                                                                                     | Internet | 24/09/2020 | 24/09/2020 | Diário Online - Região Sul | Diário Online - Região Sul | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| OURÉM "Sob a Terra" em Espite, Rio de Couros e Urqueira                                                                                                                                     | Internet | 23/09/2020 | 23/09/2020 | Rádio Hertz                | Rádio Hertz                | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Ministério da Cultura promove campanha de sensibilização: "Não brinques com o fogo"                                                                                                         | Internet | 22/09/2020 | 23/09/2020 | Porto dos Museus           | Porto dos Museus           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Decorre hoje a iniciativa Cantares e Saberes, enquadrada no projeto "Não Brinques com o Fogo" Decorre hoje a iniciativa Cantares e Saberes, enquadrada no projeto "Não Brinques com o Fogo" | Internet | 29/08/2020 | 30/08/2020 | Gerador                    | Gerador                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião sensibiliza população contra perigo de incêndios                                                                                                                                     | Internet | 28/08/2020 | 28/08/2020 | Rádio Elvas                | Rádio Elvas                | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião: Sábado é dia de artes para a prevenção de incêndios                                                                                                                                 | Internet | 26/08/2020 | 26/08/2020 | Rádio Portalegre           | Rádio Portalegre           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Cantares e Saberes" sensibiliza para a prevenção de incêndios em Gavião                                                                                                                    | Internet | 26/08/2020 | 26/08/2020 | Tribuna Alentejo           | Tribuna Alentejo           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião: Arte pela prevenção de incêndios                                                                                                                                                    | Internet | 25/08/2020 | 25/08/2020 | Antena Livre               | Antena Livre               | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 6 / 14

Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                    |          |            |            |                         |                         |                       |     |     |     |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| Gavião: Arte pela prevenção de incêndios                                                           | Internet | 25/08/2020 | 25/08/2020 | Jornal de Abrantes      | Jornal de Abrantes      | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| A arte vai estar ligada à prevenção de incêndios, num evento cultural, em Gavião                   | Internet | 25/08/2020 | 25/08/2020 | O Digital               | O Digital               | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião: Arte pela prevenção de incêndios                                                           | Internet | 25/08/2020 | 25/08/2020 | Jornal de Abrantes      | Jornal de Abrantes      | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projeto-piloto apresenta "Cantares e Saberes" no Alentejo                                          | Internet | 25/08/2020 | 25/08/2020 | Rádio Renascença Online | Rádio Renascença Online | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião   "Não Brinques com o Fogo" é uma iniciativa "Cantares e Saberes" e acontece a 29 de Agosto | Internet | 24/08/2020 | 25/08/2020 | Elvas News              | Elvas News              | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro       | Internet | 24/08/2020 | 24/08/2020 | MedioTejo.net           | MedioTejo.net           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Um dia de artes em Gavião pela prevenção dos incêndios                                             | Internet | 21/08/2020 | 21/08/2020 | Gazeta Rural            | Gazeta Rural            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Liga dos Bombeiros contra investimento em espetáculos de sensibilização contra fogos               | Internet | 21/08/2020 | 21/08/2020 | Mais Ribatejo           | Mais Ribatejo           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro       | Internet | 21/08/2020 | 21/08/2020 | Mais Ribatejo           | Mais Ribatejo           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais                        | Internet | 21/08/2020 | 21/08/2020 | Correio do Ribatejo     | Correio do Ribatejo     | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro       | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | RTP Online              | RTP Online              | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro       | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Notícias de Coimbra     | Notícias de Coimbra     | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 7 / 14

Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                                               |          |            |            |                       |                       |                       |     |     |     |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro                                  | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Porto Canal Online    | Porto Canal Online    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro                                  | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | As Beiras Online      | As Beiras Online      | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| SAPO Mag Início Teatro, música e multimédia juntos em espetáculo para prevenir fogos rurais na região Centro                  | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Sapo Mag              | Sapo Mag              | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Teatro, música e multimédia juntos para prevenir fogos rurais no Centro                                                       | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Notícias ao Minuto    | Notícias ao Minuto    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| O grupo Partículas Solitas arranca esta sexta-feira com o primeiro evento do projeto-piloto "Não brinques com o fogo" (áudio) | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Mundial FM            | Mundial FM            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Liga dos Bombeiros critica investimento em espetáculos de sensibilização                                                      | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Postal                | Postal                | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Liga dos Bombeiros critica investimento em espetáculos de sensibilização e diz que AGIFF faz "show business"                  | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Notícias de Coimbra   | Notícias de Coimbra   | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Liga dos Bombeiros critica investimento em espetáculos de sensibilização                                                      | Internet | 20/08/2020 | 20/08/2020 | Notícias ao Minuto    | Notícias ao Minuto    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| OURÉM Município acolhe projecto «Eu sou a minha terra»                                                                        | Internet | 19/08/2020 | 19/08/2020 | Rádio Hertz           | Rádio Hertz           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projecto alerta para fogos Região Centro à boleia do cancionero tradicional                                                   | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Rádio Regional Centro | Rádio Regional Centro | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Com música tradicional também se faz prevenção de fogos na região Centro                                                      | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Mundo Português       | Mundo Português       | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Prevenção de fogos na região Centro à boleia do cancionero tradicional                                                        | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Notícias de Coimbra   | Notícias de Coimbra   | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 8 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                   |          |            |            |                               |                               |                       |     |     |     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| Projecto alerta para fogos na Região Centro à boleia do cancionero tradicional    | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Campeão das Províncias Online | Campeão das Províncias Online | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Prevenção de fogos na região Centro à boleia do cancionero tradicional            | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | RTP Online                    | RTP Online                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Prevenção de fogos na região Centro à boleia do cancionero tradicional            | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Porto Canal Online            | Porto Canal Online            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Prevenção de fogos na região Centro à boleia do cancionero tradicional            | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Agro Portal Online            | Agro Portal Online            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Prevenção de fogos na região Centro à boleia do cancionero tradicional            | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | As Beiras Online              | As Beiras Online              | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Município de Ourém acolhe projeto "Eu sou a minha Terra"                          | Internet | 18/08/2020 | 18/08/2020 | Gazeta Rural                  | Gazeta Rural                  | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Espectáculo "Eu Sou a Minha Terra" passa por Ourém                                | Internet | 17/08/2020 | 18/08/2020 | Notícias de Leiria            | Notícias de Leiria            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Município de Ourém acolhe espectáculo que previne incêndios                       | Internet | 17/08/2020 | 18/08/2020 | Jornal de Leiria Online       | Jornal de Leiria Online       | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião   Panóplia vence projeto "Não Brinques com o Fogo"                         | Internet | 27/07/2020 | 28/07/2020 | MedioTejo.net                 | MedioTejo.net                 | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Leirena Teatro vence Não brinques com o fogo na região Centro                     | Internet | 24/07/2020 | 24/07/2020 | Diário de Leiria Online       | Diário de Leiria Online       | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Paredes: Astro Fingido "vence" projecto-piloto "Não brinques com o fogo" no Norte | Internet | 23/07/2020 | 23/07/2020 | Verdadeiro Olhar              | Verdadeiro Olhar              | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Grupos de Leiria e Penacova vencem "Não brinques com o fogo" na região Centro     | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Observador                    | Observador                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 9 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                               |          |            |            |                               |                               |                       |     |     |     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| Projeto piloto elege espectáculo "O homem do fogo" para encenar no Algarve                                    | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Observador                    | Observador                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Incêndios: Projeto piloto elege espectáculo "O homem do fogo" para encenar no Algarve                         | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Postal                        | Postal                        | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Leirena vence projecto "Não brinques com o Fogo", com espectáculo ao ar livre de sensibilização contra o fogo | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Jornal de Leiria Online       | Jornal de Leiria Online       | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projecto de Penacova é um dos vencedores de "Não brinques com o fogo"                                         | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Campeão das Províncias Online | Campeão das Províncias Online | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Incêndios: Grupos de Leiria e Penacova vencem "Não brinques com o fogo" na região Centro                      | Internet | 21/07/2020 | 22/07/2020 | Porto Canal Online            | Porto Canal Online            | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Grupos de Leiria e Penacova vencem "Não brinques com o fogo" na região Centro                                 | Internet | 21/07/2020 | 22/07/2020 | RTP Online                    | RTP Online                    | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Grupos de Leiria e Penacova vencem "Não brinques com o fogo" na região Centro                                 | Internet | 21/07/2020 | 22/07/2020 | Notícias de Coimbra           | Notícias de Coimbra           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Grupos de Leiria e Penacova vencem "Não brinques com o fogo" na região Centro                                 | Internet | 21/07/2020 | 21/07/2020 | Destak Online                 | Destak Online                 | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Incêndios   Ourém e Gavião integram aposta do Governo na Cultura para alterar comportamentos de risco         | Internet | 25/06/2020 | 26/06/2020 | MedioTejo.net                 | MedioTejo.net                 | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Não Brinques com o Fogo"                                                                                     | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | Expresso do Oriente           | Expresso do Oriente           | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projeto-piloto "Não Brinques com o Fogo" vai levar eventos culturais a Aguiar de Sousa e Recarei              | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | Emissor                       | Emissor                       | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Não Brinques com o Fogo" quer alterar comportamentos através das artes                                       | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | Rádio Pax                     | Rádio Pax                     | Ministério da Cultura | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 10 / 14

### Clipping - Noticias de Grelha única

|                                                                                                             |          |            |            |                    |                    |                        |     |     |     |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|--------------------|--------------------|------------------------|-----|-----|-----|-----|
| "Não brinques com o fogo" é desafio lançado a artistas para prevenir incêndios                              | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | As Beiras Online   | As Beiras Online   | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Município de Paredes aconselha: "Não brinques com o fogo"                                                   | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | A Verdade Online   | A Verdade Online   | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião, em Portalegre, integra projeto de artes que visa alterar comportamentos face a incêndios            | Internet | 23/06/2020 | 25/06/2020 | Rádio Campanário   | Rádio Campanário   | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Não Brinques com o Fogo". O novo projeto do Ministério da Cultura para a Floresta                          | Internet | 23/06/2020 | 25/06/2020 | MSN                | MSN                | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projecto "Não Brinques com o Fogo" visa alterar comportamentos face a incêndios através das artes           | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Elvas News         | Elvas News         | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Projeto "Não Brinques com o Fogo" alia a arte à prevenção de incêndios                                      | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | e-Global           | e-Global           | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Não Brinques com o Fogo". O novo projeto do Ministério da Cultura para a Floresta                          | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | RTP Online         | RTP Online         | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Ministra da Cultura presente no lançamento do projeto "Não Brinques com o Fogo" em Penacova                 | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Rádio Boa Nova     | Rádio Boa Nova     | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Incêndios. Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                                   | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Observador         | Observador         | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| Incêndios. Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                                   | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Agro Portal Online | Agro Portal Online | Ministério da Cultura  | PDF | IMG | TXT | URL |
| PROJETO DE TEATRO "NÃO BRINQUES COM O FOGO" PASSA AMANHÃ POR VN POIARES (Com Entrevista com Frédéric Pires) | Internet | 09/10/2020 | 10/10/2020 | Mundial FM         | Mundial FM         | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| União de Freguesias de Souselas e Botão recebe "Sob a Terra"                                                | Internet | 09/10/2020 | 09/10/2020 | O Despertar        | O Despertar        | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 11 / 14

### Clipping - Noticias de Grelha única

|                                                                                                                                                  |          |            |            |                           |                           |                        |     |     |     |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|---------------------------|---------------------------|------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Aguiar de Sousa e Recarei recebem espectáculo que alerta para os perigos de brincar com o fogo                                                   | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Verdadeiro Olhar          | Verdadeiro Olhar          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Espectáculo que alerta para os perigos de brincar com o fogo apresentado em Paredes                                                              | Internet | 22/09/2020 | 22/09/2020 | TâmegaSousa               | TâmegaSousa               | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Espectáculo "Terra Queimada" chega a Paredes                                                                                                     | Internet | 20/09/2020 | 21/09/2020 | A Verdade Online          | A Verdade Online          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Espectáculo "Terra Queimada" vai alertar para os perigos dos fogos florestais                                                                    | Internet | 18/09/2020 | 18/09/2020 | Emissor                   | Emissor                   | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| "Terra Queimada" um espectáculo que nos alerta para os perigos de brincar com o fogo de 25 a 27 de Setembro em Aguilar de Sousa, Recarei e Lomba | Internet | 17/09/2020 | 17/09/2020 | Valsousa TV               | Valsousa TV               | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Novo DiVaM faz-se com mais agentes culturais para responder à crise                                                                              | Internet | 04/09/2020 | 04/09/2020 | Sul Informação            | Sul Informação            | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião vai ter um dia dedicado às artes pela prevenção dos incêndios                                                                             | Internet | 26/08/2020 | 26/08/2020 | Jornal de Notícias Online | Jornal de Notícias Online | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião   Um dia de artes pela prevenção dos incêndios no dia 29 de agosto                                                                        | Internet | 26/08/2020 | 26/08/2020 | MedioTejo.net             | MedioTejo.net             | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Gavião: Associação "Panóplia" promove iniciativa de sensibilização para prevenção de incêndios                                                   | Internet | 24/08/2020 | 25/08/2020 | Rádio Campanário          | Rádio Campanário          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Direcção Regional de Cultura do Centro apresenta ensaio "Eu sou a minha Terra"                                                                   | Internet | 17/08/2020 | 18/08/2020 | Rádio Regional Centro     | Rádio Regional Centro     | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Município de Paredes e Direcção Regional de Cultura do Norte alertam: "Não Brinques com o Fogo"                                                  | Internet | 15/08/2020 | 17/08/2020 | A Verdade Online          | A Verdade Online          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |
| Município de Paredes e Direcção Regional de Cultura do Norte assinam acordo de colaboração                                                       | Internet | 12/08/2020 | 12/08/2020 | A Verdade Online          | A Verdade Online          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXT | URL |

04/12/2020

© Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor

Página 12 / 14

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                  |          |            |            |                         |                         |                        |     |     |     |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Grupos de Leiria e Penacova vencem projeto-piloto "Não Brinques com o Fogo" (áudio)              | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Mundial FM              | Mundial FM              | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXI | URL |
| Projeto "Não Brinques com o Fogo" escolhe espetáculo de música, pintura de areia e narração oral | Internet | 22/07/2020 | 22/07/2020 | Sul Informação          | Sul Informação          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXI | URL |
| São Brás de Alportel vai acolher projeto-piloto «Não brinques com o Fogo»                        | Internet | 24/06/2020 | 25/06/2020 | Algarve Informativo     | Algarve Informativo     | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXI | URL |
| Algarve faz parte de projeto que vai usar as artes para evitar incêndios                         | Internet | 23/06/2020 | 25/06/2020 | Sul Informação          | Sul Informação          | Instituições Culturais | PDF | IMG | TXI | URL |
| 'Sob a terra' alerta para comportamentos risco através da arte                                   | Internet | 25/09/2020 | 25/09/2020 | Diário de Leiria Online | Diário de Leiria Online | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXI | URL |
| Há mais turistas nas zonas rurais do interior. E isso pode ser um problema para o ambiente       | Internet | 06/08/2020 | 07/08/2020 | Publico Online          | Publico Online          | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXI | URL |
| Há mais turistas nas zonas rurais do interior. E isso pode ser um problema para o ambiente       | Internet | 06/08/2020 | 07/08/2020 | Head Topics             | Head Topics             | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXI | URL |
| GNR "levanta" 14 drones para vigiar incêndios florestais                                         | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Agro Portal Online      | Agro Portal Online      | Atividades Culturais   | PDF | IMG | TXI | URL |
| Erro de casting                                                                                  | Internet | 01/08/2020 | 03/08/2020 | Economia Online         | Economia Online         | Ministra da Cultura    | PDF | IMG | TXI | URL |
| Projeto-piloto "Não brinques com o fogo" apresentado em Penacova                                 | Internet | 24/06/2020 | 26/06/2020 | Mundial FM              | Mundial FM              | Ministra da Cultura    | PDF | IMG | TXI | URL |
| Incêndios: Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                        | Internet | 24/06/2020 | 24/06/2020 | Linhas de Elvas         | Linhas de Elvas         | Ministra da Cultura    | PDF | IMG | TXI | URL |
| Lançamento do projeto piloto «Não brinques com o Fogo»                                           | Internet | 23/06/2020 | 25/06/2020 | Rádio Horizonte         | Rádio Horizonte         | Ministra da Cultura    | PDF | IMG | TXI | URL |

15

### Clipping - Notícias de Grelha única

|                                                                                                        |          |            |            |                     |                     |                     |     |     |     |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----|-----|-----|-----|
| DRCAIlg   Projeto piloto "Não Brinques com o fogo"                                                     | Internet | 23/06/2020 | 25/06/2020 | Mais Algarve        | Mais Algarve        | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Ministra da Cultura apresentou em Penacova projeto para alterar comportamentos de risco                | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | On Centro           | On Centro           | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Ministra da Cultura esteve em Penacova a apresentar projeto "Não Brinques com o Fogo"                  | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Noticias de Coimbra | Noticias de Coimbra | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Direção Regional de Cultura do Algarve assinala lançamento do projeto piloto «Não brinques com o Fogo» | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Algarve Primeiro    | Algarve Primeiro    | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Incêndios: Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                              | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Sapo24              | Sapo24              | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Incêndios: Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                              | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Noticias de Coimbra | Noticias de Coimbra | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Incêndios: Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                              | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Noticias ao Minuto  | Noticias ao Minuto  | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| Incêndios: Governo aposta na Cultura para alterar comportamentos de risco                              | Internet | 23/06/2020 | 24/06/2020 | Porto Canal Online  | Porto Canal Online  | Ministra da Cultura | PDF | IMG | TXI | URL |
| <b>Total: 163</b>                                                                                      |          |            |            |                     |                     |                     |     |     |     |     |





**Projeto-Piloto Não Brinques Com O Fogo  
AGIF/DRCALENTEJO, Com O Apoio Da CM De Gavião**

**Síntese do Relatório**

|                                                           |              |
|-----------------------------------------------------------|--------------|
| . Ação de Capacitação                                     | – pág. 1 a 4 |
| . Observações DRCALENTEJO                                 | – pág. 5     |
| . Facilidades/Dificuldades/Sugestões da entidade Panóplia | – pág. 6 e 7 |

**2020.08.29 – Gavião, Portalegre, Norte Alentejo**

**AÇÃO DE CAPACITAÇÃO “CANTARES E SABERES”, PELA PANÓPLIA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

**1. Workshop de Arte Urbana – Vamos pintar uma parede? – 15h às 18h**

A atividade do Workshop decorreu numa sala da Casa do Povo de Gavião e contou com 7 participantes, entre os 14 e os 71 anos de idades. Dividiu-se em quatro partes –

- (1) introdução teórica, onde o artista se apresentou e passou a informação relativa às consequências ambientais dos incêndios, bem como dinamizou um quizz de prevenção;
- (2) enquadramento sobre o espaço onde iriam pintar - parede, onde o artista introduziu a arte urbana em termos práticos e todos os participantes contribuíram para o resultado final;
- (3) visita ao quartel de bombeiros de Gavião, onde os participantes usufruíram de uma visita guiada pelo espaço dada por um bombeiro;
- (4) despedida do grupo e preenchimento dos questionários.

De acordo com o Relatório da entidade Panóplia, a análise feita ao decorrer da atividade foi geralmente positiva, sendo que todos os participantes demonstraram adquirir conhecimento dos conteúdos teóricos passados ao longo da apresentação geral e do quizz.

Foi muito relevante ter estado presente o representante da AGIF, Eng. João Dona e Carlos Silva, dado que conseguiram dinamizar conversa com os participantes e corrigir alguns conteúdos sobre o tema do em causa.

## **2. Sessão de Abertura e Vídeo Testemunhal “Tempo de (RE)viver” – 21h30**

A Sessão de Abertura, bem como as restantes atividades da noite, realizaram-se no Cineteatro Francisco Ventura. Verificou-se a necessidade de alteração do local para este espaço no dia anterior, que se prendeu com as condições meteorológicas adversas, nomeadamente vento. Contou com 26 pessoas no público, e com um total de 6 intervenientes na sessão de abertura. Com início às 21h30, contou com a participação de Carlos Silva (AGIF), Carla Branco (Partnia), Ana Paula Amendoeira (DRCA), António Severino (CM Gavião), Fernando Delgado (C. dos Bombeiros) e Germano Porfírio (Juntas de Freguesia de Gavião e Atalaia). Os temas discutidos foram, essencialmente, a presença da cultura na passagem de mensagens de sensibilização, a importância da prevenção e a mobilização da comunidade em prol da redução dos incêndios. Este momento durou cerca de 30 minutos, com moderação de Carla Branco.

Seguiu-se o visionamento do vídeo “Tempo de (RE)viver”, realizado por Francisco Leocádio, e que se baseia na narrativa do incêndio de Gavião de 2017 que afetou várias aldeias do concelho. Neste vídeo são mostradas imagens reais do incêndio, cedidas pelo município, em conjunto com os testemunhos reais do que foi vivido naquele ano. Com a duração de 10:15 minutos, reúne 6 testemunhos, nomeadamente: Engenheiro Júlio Catarino, representante da Proteção Civil de Gavião; Germano Porfírio, na qualidade de residente de uma moradia onde o fogo terminou; Dois residentes da Vila de Cadafaz, Miquelina e José Bispo – uma vila afetada pelo fogo e evacuada pelos bombeiros; Comandante dos Bombeiros de Gavião Fernando Delgado, que conduziu as operações no incêndio de 2017; e ainda Francisco Oliveira, residente em Cadafaz que não evacuou o espaço a pedido dos bombeiros.

A passagem do vídeo foi feita logo a seguir ao término da Sessão de Abertura, antecedendo o concerto de Pedro Vicente Trio.

### **3. Concerto de Pedro Vicente Trio – 22h30 – 23h45**

O trio de Pedro Vicente iniciou o concerto pelas 22:30 e teve uma duração de cerca de 1h15, apresentando um total de 18 músicas. Segundo as palavras da Panóplia “foi um concerto simples, calmo e informal, onde o vocalista comunicava com o público e alertava para a importância da prevenção dos incêndios”. O tema original composto especialmente para esta ação de capacitação, teve excelente receptividade no concerto, passando a mensagem de forma muito equilibrada, vocacionando as atenções para a mobilização das pessoas pela prevenção.

#### **Apoios**

União de Freguesias de Gavião e Atalaia, Câmara Municipal de Gavião, AGIF, DRCA lentejo.

#### **Parceiros**

Bombeiros Voluntários de Gavião

#### **Participantes e Público na Ação – total de 33**



## ANEXO 4 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Aldeia do Carvalho, Vila Nova de Poiares)

### **29.08.20 – Aldeia do Carvalho, Vila Nova de Poiares**

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h: atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Centro de Convívio (campo de jogos)

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Centro de Convívio (campo de jogos)

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Centro de Convívio (salão)

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

Junta de Freguesia da Arrifana [o Presidente da Junta, José Manuel Henriques não esteve presente nem se fez representar]

O C.C.C. providenciou o jantar (a pedido da AGIF)

#### Parceiros

Centro de Convívio do Carvalho

#### Participantes

Atividade 1 e 2 – 14 (agregados familiares, alguns jovens, praticamente sem idosos e crianças)

Estiveram presentes elementos da Direção e do Centro de Convívio do Carvalho; e o Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público

Atividade 3 – 28 (o mesmo)

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) e a Direção do C.C.C. [tomaram a palavra no final da ação]

*Esta ação estava prevista para o Campo de Jogos do C.C.C. por motivos meteorológicos mudou-se para o salão (<https://www.culturacovid19.gov.pt/>)*



## ANEXO 5 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Botão, Coimbra)

### **26.08.20 – Botão, Coimbra**

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Adro da Igreja

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Adro da Igreja

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Adro da Igreja

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

Presidente da Junta da União de Freguesias de Souselas e Botão, Pres. Rui Soares

Pároco do Botão

Paroquianas que, em colaboração com a Junta de freguesia, providenciou os lanches (a pedido da AGIF)

#### Participantes

Atividade 1 e 2 – 18 (maioritariamente mulheres séniores e netos)

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público Atividade 3 – 27

Agregados familiares (com poucas crianças) e cidadãos sénior (principalmente mulheres; um casal de emigrantes)

Grupo (6) jovens, convidados da Associação Partículas Solas

Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) e Presidente da Junta [tomaram a palavra no final da Ação]





## ANEXO 6 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Espite, Ourém)

### 21.08.20 – Espite, Ourém

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Adro da Igreja

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Adro da Igreja

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Adro da Igreja

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

Junta de Freguesia de Espite, Pres. Dulce Lourenço Mateus, esteve presente em todas as atividades e preparou dois lanches (a pedido da AGIF)

#### Parceiros

Clube Desportivo de Espite, esteve presente em todas as atividades; fez a distribuição dos suportes de divulgação (ficha de inscrição, descrição da ação e cartaz)

#### Participantes

Atividade 1 e 2: 15

Avós e netos; agregados familiares (emigrantes)

Esteve presente a Eng<sup>a</sup> Sara Otero (AGIF), Marco Santos (AGIF/Ourém) e António Patrão (AGIF/Coimbra) [tomam a palavra no final da ação 2]

#### Público

Atividade 3: 75

Crianças, jovens e agregados familiares (emigrantes)

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) e Marco Santos (AGIF/Ourém); e um vereador da Câmara Municipal de Ourém [tomam a palavra no final da ação 3]



## ANEXO 7 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Larçã, Coimbra)

### **28.08.20 – Larçã, Coimbra**

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Centro de Cultura e Recreio de Larçã

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Centro de Cultura e Recreio de Larçã

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Escola do 1º Ciclo de Larçã

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

União de Freguesias de Souselas e Botão

Centro de Cultura e Recreio de Larçã

A junta providenciou um lanche, no bar do Centro de Cultura e Recreio de Larçã (a pedido da AGIF)

#### Parceiros

Centro de Cultura e Recreio de Larçã (passou a palavra no contexto familiar e colocou o cartaz na sede)

#### Participantes

Atividade 1 e 2: 17 (1 elemento do C.C. e Recreio de Larçã; anciã e sua família; mãe jovem com dois filhos)

Estiveram presentes Presidente da Junta da União de Freguesias, Rui Soares, A. Pita e Engº António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público

Atividade: 3 – 22 (Agregados familiares jovens, alguns com filhos; nenhum sénior ou do C.C. e Recreio de Larçã)

Estiveram presentes Presidente da Junta da União de Freguesias, Rui Soares, A. Pita e Engº António Patrão (AGIF/Coimbra) [tomam a palavra no final da ação 3]



## ANEXO 8 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Lorvão, Penacova)

### 30.08.20 – Lorvão, Penacova

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Largo do Mosteiro

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Largo do Mosteiro

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Largo do Mosteiro

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

Junta de Freguesia de Lorvão

Câmara Municipal de Penacova

Associação Partículas Soltas (na distribuição de cartazes e redes sociais)

#### Participantes

Atividade 1 e 2: 25 (séniores, maioritariamente mulheres e ex-funcionários do antigo Hospital, atual Mosteiro)

Estiveram presentes o Presidente da Junta de Lorvão, A. Rui Batista, e Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público

Ação 3 - 36 (poucos séniores que participaram na atividade 1 e 2; poucas crianças; jovens associados da Associação Partículas Soltas).

Estiveram presentes a Veredora Sandra Ralha, a Direção da Partículas Soltas, o Presidente da Junta e Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) [tomam a palavra no final da ação 3; aniversário da Associação Partículas Soltas e última Ação de Capacitação]

*Esta ação estava prevista para a zona da piscina/campo de jogos mas mudou-se para Largo, para dar maior visibilidade à mesma*



## ANEXO 9 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Rios de Couro e Casal Bernardo, Ourém)

### **22.08.20 – Rio de Couros e Casal de Bernardos, Ourém**

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

**Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO" 16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Parque de merendas de Casal dos Bernardos**

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

**18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Parque de merendas de Casal dos Bernardos**

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancionero popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

**21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Adro da Igreja de Rio de Couros**

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

União de freguesias de Rio de Couros e Casal de Bernardes: Presidente da Junta Jorge Dias Lopes e Sr<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Natércia, Presidente da Assembleia

#### Parceiros

Grupo Desportivo Sandoiense; Rancho Folclórico Verde Pinho; Autoreparadora SDL Estiveram presentes nas atividades e distribuíram os suportes de divulgação (ficha de inscrição, descrição da ação e cartaz)

#### Participantes

Ação 1 e 2: 16

Grupo (de 4 jovens) de programa de férias sobre a conservação da natureza (Rio de Couros); casais séniores; agente da proteção civil

Esteve presente o Presidente da Junta e Presidente da Assembleia; Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público

Ação 3: 32

Agregados familiares (com poucas crianças) e cidadãos sénior (principalmente homens)

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) e Marco Santos (AGIF/Ourém); e dois vereadores -um com mandato suspenso por COVID- da Câmara Municipal de Ourém [tomam 3 a palavra no final da ação 3]



## ANEXO 10 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (São Mamede, Penacova)

### **27.08.20 – São Mamede, Penacova**

#### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h : atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – recreio da Antiga Escola Primária (futura sede da Comissão de Festas)

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – recreio da Antiga Escola Primária (futura sede da Comissão de Festas)

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – recreio da Antiga Escola Primária (futura sede da Comissão de Festas)

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

#### Apoios

Junta de Freguesia de Lorvão

Comissão de Festas de São Mamede esteve presente em todas as atividades; passou a palavra no contexto familiar, fez a distribuição dos suportes de divulgação (ficha de inscrição, descrição da ação e cartaz)

Eng<sup>o</sup> A. Patrão providenciou um lanche para todos os participantes e clientes do bar da Comissão de Festas

#### Parceiros

Comissão de Festas de São Mamede

#### Participantes

Atividade 1 e 2 – 17 (jovens +18 e o seu agregado familiar: filhos, irmãos, pais e avós), maioritariamente emigrados

Esteve presente a Diretora Regional de Cultura do Centro, Dr<sup>a</sup> Suzana Menezes, e Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

#### Público

Atividade 3 – 25 (os mesmos)

Esteve presente o Sr. Presidente da Câmara de Penacova, Humberto Oliveira, e Eng<sup>o</sup>

António Patrão (AGIF/Coimbra) [tomam a palavra no final da atividade]

ANEXO 11 - Relatório das ações de Capacitação “Não Brinques com o Fogo” (Urqueira, Ourém)

## **23.08.20 – Urqueira, Ourém**

### Ação de capacitação Partículas Soltas

Manhã: montagem da composição visual "COMBUSTÃO"

16h - 17h: atividade 1 | Eu Sou a Minha Terra – Adro da Igreja

Fase de exploração que consiste na procura de relações/memórias dos participantes com as localidades que habitam, através de material fotográfico e documental. Ainda na mesma atividade os envolvidos serão convidados a participar num jogo colaborativo que terá como base os depoimentos recolhidos e as normas de prevenção de incêndios.

18h - 19h: atividade 2 | O Milho da Nossa Terra – Adro da Igreja

Fase de interiorização a partir da música tradicional: a desconstrução de canções do cancioneiro popular e a reconstrução das mesmas utilizando como temas as regras e normas pelas quais os habitantes se devem reger (utilização correta da maquinaria, limpeza de terrenos; fazer queimas e queimadas; lançar foguetes).

21h30 -22h30h: atividade 3 | Eu no Lugar do Outro – Adro da Igreja

Fase de dramatização e retroação e que tem como fio condutor a memória de incêndios que resultaram de atitudes negligentes. A comunidade é chamada a dialogar com o outro através do debate no contexto de situações encenadas; da apresentação das canções ensaiadas durante a atividade 2; da reflexão sobre a performance, pela síntese das mensagens-chave.

### Apoios

Junta de Freguesia de Urqueira, o Presidente Orlando Sérgio Cavaco fez-se representar por um funcionário que esteve presente em todas as atividades.

Pároco da Urqueira (que participou na atividade 2)

### Parceiros

Associação Cultural e Recreativa de Urqueira apoiou logisticamente, esteve presente em todas as atividades e fez a distribuição dos suportes de divulgação (ficha de inscrição, descrição da ação e cartaz)

### Participantes

Atividade 1 e 2: 11

Trabalhadores rurais, antigos elementos da Junta, jovens e agregados familiares (emigrantes)

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra)

### Público

Atividade 3: 17

Trabalhadores rurais, antigos elementos da Junta, jovens e agregados familiares (emigrantes)

Havia um grupo de 3 pessoas que não pertenciam à comunidade, um deles tirava apontamentos durante a atividade

Esteve presente Eng<sup>o</sup> António Patrão (AGIF/Coimbra) [toma a palavra no final da ação 3]